

Ministério do Turismo, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Santa Marcelina Cultura apresentam

EL BARBERILLO DE LAVAPIÉS

ZARZUELA COMPOSTA POR
FRANCISCO ASENJO BARBIERI



**PAULO
ZUBEN**
DIREÇÃO ARTÍSTICA

**RICARDO
APPEZZATO**
GESTÃO ARTÍSTICA

**PRISCILA
BOMFIM**
DIREÇÃO MUSICAL

**MAURO
WRONA**
DIREÇÃO CÊNICA

**GIORGIA
MASSETANI**
CENOGRAFIA

**JOYCE
DRUMMOND**
ILUMINAÇÃO

**GRAZIELA
BASTOS**
FIGURINO

**TIÇA
CAMARGO**
VISAGISMO

**ILÍADA
SORIANO**
COREOGRAFIA

**BRUNO
COSTA**
PREPARAÇÃO
DO CORO

**ACADEMIA
DE ÓPERA
THEATRO
SÃO PEDRO**

**ORQUESTRA
JOVEM
THEATRO
SÃO PEDRO**

**CORO
OSVALDO LACERDA**

**HISPALIS
COMPANHIA DE
FLAMENCO**

**ENSAIO ABERTO
5 DE OUTUBRO /
QUARTA, ÀS 19h**

**RÉCITAS
6 A 9 DE OUTUBRO,
QUINTA A SÁBADO, ÀS
20h e DOMINGO, ÀS 17h**



**R. BARRA FUNDA, 171, BARRA
FUNDA - SÃO PAULO/SP**

A Santa Marcelina Cultura dá continuidade à programação artística do Theatro São Pedro em 2022, seguindo em outubro com um título de Francisco Asenjo Barbieri, com libreto de Luis Mariano de Larra. A montagem inédita de uma zarzuela conta com direção musical de Priscila Bomfim, que comanda a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, e direção cênica de Mauro Wrona. O espetáculo conta também com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

A montagem firma a vontade coletiva pela renovação e expansão do gênero operístico no país, formando novos artistas e levando ao palco um elenco talentoso. Para enriquecer ainda mais essa dinâmica zarzuela, mesclando canto, dança e teatro, *El Barberillo de Lavapiés* tem a presença do Coro Osvaldo Lacerda e da Hispalis Companhia de Flamenco.

Vale destacar que a zarzuela é um gênero lírico-dramático espanhol. No auge da ópera na Europa ela virou uma alternativa mais regional, uma vez que se centrava em contos do folclore espanhol e em sons nativos.

A origem deste gênero remonta ao século XVII, quando o Palácio da Zarzuela se converteu no lugar de encontro da corte com os artistas da cidade. Graças às festas que aconteciam por ali, surgiu o que se considera como esse gênero lírico espanhol por excelência.

O diretor cênico Mauro Wrona lembra que *Lavapiés* é um bairro de trabalhadores de Madri e *El Barberillo de Lavapiés* é uma analogia ao *Barbeiro de Sevilla*. “Eu morei na Espanha por 8 anos e um dia, morando em Barcelona, fiz uma viagem para Madri e me convidaram para assistir a uma Zarzuela. Fomo a um teatro na Praça Colón e vi esse espetáculo maravilhoso, original, com dança, com coro e me apaixonei. Sempre quis fazer uma Zarzuela aqui, é uma música que dá muita alegria”, destaca o diretor.

Wrona lembra ainda que o protagonista desse espetáculo brinca muito com as questões políticas e que o texto original dialoga bastante com o tempo contemporâneo. A equipe conta ainda com Giorgia Massetani na cenografia, Joyce Drummond na iluminação, Graziela Bastos no figurino e Tiça Camargo no visagismo.



SANTA MARCELINA CULTURA **e THEATRO SÃO PEDRO**

E leita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: *Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Guri Capital e Grande São Paulo e do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa.*

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezato, elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



SOBRE **EL BARBERILLO** **DE LAVAPIÉS**

POR
CAMILA FRESCA

Em 1816, a ópera-bufa *O Barbeiro de Sevilha* começava a arrebatrar plateias ao contar as confusões e aventuras do barbeiro Fígaro. Mais de meio século mais tarde, inspirado neste grande sucesso, o compositor espanhol Francisco Asenjo Barbieri escreveu *El Barberillo de Lavapiés* (*O Barbeirinho de Lavapés*, em tradução livre) zarzuela que se tornaria um dos títulos mais importantes do gênero.

Mas no que consiste uma zarzuela? Trata-se de um gênero lírico-dramático típico da Espanha que inclui música instrumental, canto, dança e cenas faladas em espanhol, utilizando ritmos e tradições das diversas culturas do país. Essa descrição pode sugerir uma criação típica do século XIX, quando gêneros locais de entretenimento, partindo da ópera italiana, surgiram em diversos países – como a opereta francesa, o teatro de revista brasileiro ou, no século XX, o musical norte-americano. Suas origens, no entanto, são bem anteriores.

Em meados do século XVII, o rei Filipe IV (que reinou de 1621 a 1665) costumava oferecer recepções que incluíam apresentações de pequenas peças cômicas com acompanhamento musical. Muitos desses eventos foram realizados em La Zarzuela, palácio de caça real, localizado nas cercanias de Madri. As apresentações de teatro musical realizadas

ali acabaram conhecidas como zarzuelas e se tornaram peça central do entretenimento da corte até o século XVIII, quando caíram em desuso.

Em meados do século XIX, no entanto, um grupo de escritores e compositores, liderados pelo madrilenho Francisco Asenjo Barbieri (1823-1894), revive a forma, vendo nela uma possível libertação da hegemonia da música francesa e italiana. Para isso concorrem dois eventos significativos, ambos em 1851: a criação da Sociedade Artística Teatro-Circo, um grupo de compositores e dramaturgos preocupados com o desenvolvimento da música nacional; e a estreia da primeira zarzuela espanhola em três atos, *Jugar con fuego* (*Brincar com fogo*), escrita por Barbieri, membro da Sociedade. O novo formato permitiu um desenvolvimento musical e dramático mais complexo e ajudou a pavimentar o caminho para a zarzuela moderna. *Jugar con fuego* foi a zarzuela mais realizada na Espanha durante os anos 1850. Nessa mesma década foi fundado, por Francisco Barbieri e amigos, o Teatro de la Zarzuela, em Madri.

Os elementos constitutivos da zarzuela permaneceram os mesmos, e os libretos, mesmo quando baseados em originais franceses, eram cantados em espanhol e incorporavam expressões idiomáticas e jargão popular.

Barbieri escreveu mais de 60 zarzuelas e, além dele, destacam-se compositores como Gaztambide, Arrieta, Chapi e Bretón.

Após a Revolução de 1868 (*La Gloriosa*), a Espanha entrou em profunda crise econômica, e a zarzuela se reinventou criando o “género chico” (pequeno gênero): peças de um ato, com duração reduzida, que tinham ingressos mais baratos e podiam ser representadas mais de uma vez por noite. As zarzuelas mais longas, de três atos, com duração de até quatro horas, ficaram então conhecidas como “género grande”. O templo do “género grande” era o Teatro de la Zarzuela. As zarzuelas foram populares na Espanha até a Guerra Civil Espanhola, na década de 1930, quando então o gênero entrou em declínio.

Muitas das mais conhecidas zarzuelas foram escritas no final do século XIX, entre 1880 e 1900. No entanto, aquela que viria ser a mais representativa do gênero foi justamente *El Barberillo de Lavapiés*, escrita por Francisco Barbieri ainda em 1874. A obra pode ser vista como uma ligeira paródia de *O Barbeiro de Sevilha*, tanto no título quanto em algumas reviravoltas do enredo.

Com três atos, *El Barberillo de Lavapiés* tem texto do dramaturgo Luis Mariano de Larra e foi estreada em 18 de dezembro de 1874 no Teatro de la Zarzuela. A história acontece em Madri por volta de 1776 e tem como personagens principais Lamparilla, barbeiro de Lavapiés; Paloma, costureira apaixonada por Lamparilla e amiga de La Marquesita; Don Luis, sobrinho de Grimaldi e apaixonado por La Marquesita; Don Juan, que conspira contra Grimaldi; Don Pedro, amigo de Don Luis e apoiador de Grimaldi; e La Marquesita, noiva de Don Luis.

A obra mescla histórias de amor (de classes populares e de nobres) com intrigas políticas. Aqui o personagem do barbeiro não vive numa pitoresca Sevilha (como em *O Barbeiro de Sevilha*), mas na turbulenta e urbana Madri do século XVIII sob o reinado de Carlos III. A narrativa se inicia num dia festivo, quando boa parte da cidade se reúne nos arredores de El Pardo para acompanhar a Romaria de San Eugenio. Em meio ao burburinho, o aventureiro Lamparilla, barbeiro que vive no bairro popular de Lavapiés, e a costureira Paloma, encontram seus amigos. Ao mesmo tempo e no mesmo lugar, um grupo de nobres se reúne para conspirar contra o governo de Grimaldi. As histórias dos dois grupos acabam se cruzando e a partir daí se desenrola uma série de intrigas.

Cada um dos atos se inicia com um breve prelúdio orquestral, ao qual se seguem um coral e, finalmente, um solista. A escrita orquestral é brilhante e de grande frescura, ancorada em linguagem tonal e melodias sedutoras. A música se equilibra entre formas cultas e populares, com prelúdios se mesclando a canções, seguidillas e árias mais próximas da ópera italiana. Tal como outros gêneros aparentados, era comum que uma canção de uma zarzuela ganhasse vida própria e fizesse a fama de seu autor. Em *Barberillo de Lavapiés*, trechos como a *Canción de Paloma* ou o famoso *Dueto de Lamparilla e Paloma* podem ser encontrados hoje em dia em inúmeras gravações.

El barberillo de Lavapiés se tornou um grande sucesso desde a sua estreia no Teatro de la Zarzuela, e há quase 150 anos e segue divertindo plateias de diversas partes do mundo.





EL BARBERILLO DE LAVAPIÉS

ZARZUELA COMPOSTA POR
FRANCISCO ASENJO BARBIERI

ACADEMIA
DE ÓPERA
THEATRO
SÃO PEDRO

ORQUESTRA
JOVEM
THEATRO
SÃO PEDRO

CORO
OSVALDO LACERDA

HISPALIS
COMPANHIA
DE FLAMENCO

ELENCO

LUIZA
GIRNOS,
MARCELA
BUENO
E MARIA
THEREZA
PALOMA

ALESSANDRA
CARVALHO,
ALESSANDRA
WINGTER
E ELISA
FURTADO
MARQUESITA

VINÍCIUS
CESTARI
E WAGNER
PLATERO
LAMPARILLA

FRANCISCO
GARRIDO
DON LUIS

*PEDRO
CÔRTEZ
DON PEDRO

ROBERT
WILLIAN
DON JUAN

DAVID
MEDRADO
LOPE

GIULIA
MOURA
VENDEDORA

* solista convidado



LIBRETO

EL BARBERILLO DE LAVAPIES **O BARBEIRINHO DE LAVAPÉS**

FRANCISCO ASENJO BARBIERI (1823 - 1894)

Zarzuela em três atos, com libreto de Luis Mariano de Larra

Tradução Libreto: Mauro Wrona

Editora: Music Ed. Partitura, Amsterdã

Obs:

1. A palavra espanhola bellotas, vem a ser o fruto dos carvalhos, similar a uma avelã, usado para alimentar suínos. A tradução em português seria bolotas, o que cria certa estranheza, portanto traduzi como avelãs. A festa de San Eugênio é a festa das bellotas.

2. Majo ou maja, eram pessoas de classes mais baixas da sociedade espanhola, especialmente de Madri, que se distinguiam por seu estilo marcante, no vestir e nas maneiras, bem como pelo comportamento garboso, até o início do século XIX. Optei por deixar a palavra no original.

ATO I

Nº1. INTRODUCCIÓN, ESCENA DE LAMPARILLA Y CORO.

MAJAS

Dicen que en el Pardo, madre al bendito San Eugenio, le han dejado sin bellota los señores madrileños; y que al ver que los hidalgos se van ya poniendo gruesos, no ha de haber un cochinito que no se haga caballero.

ESTUDIANTES

Dicen que las buenas mozas en Madrid han decidido, el gastar en vez de lengua una espada de dos filos. Y si hay guerra en este invierno, los Walones y los Suizos llevarán en vez de espada guardapiés y rebocillo. Ay!

MAJAS

Si es la lengua espada en las madrileñas, en los Estudiantes ¿qué será la lengua? Faldas llevan ellos, faldas llevan ellas; sólo saber falta quiénes son más hembras.

ESTUDIANTES

A pedir venimos de Alcalá de Henares, que las faldas quiten a los Estudiantes. Pues si son rebeldes y si son audaces, es por llevar faldas como las comadres.

TODOS

¡Eso es verdad!
Estudiantes y Majas
buenos están. ¡Viva la sal!
El que quiera verdades
que venga acá.

ESTUDIANTE

¿Qué es lo que vendes,
niña de ojos azules?

ATO I

Nº1. INTRODUÇÃO, CENA DE LAMPARILHA E CORO

MAJAS

Dizem que no El Pardo, os senhores madrilenhos deixaram o bendito Santo Eugênio sem avelãs. E ao ver que os fidalgos ficavam cada vez mais gordos, Até um leitãozinho se passa por cavalheiro. Ay!

ESTUDANTES

Dizem que as boas moças de Madrid decidiram, usar em vez de língua, uma espada de dois fios. E se houver guerra este inverno, toda a guarda levará em vez de espada, saiotas e lençinhos. Ay!

ELAS

Se a língua das madrilenhas é espada, que será a língua dos estudantes? Eles vestem saias, elas também, só falta saber quem são mais fêmeas

ELES

Vimos de Alcalá de Henares pedir, que eliminem as saias dos estudantes; Mas se são rebeldes e audazes, é porque vestem saias como as comadres

TODOS

Isso é verdade! Isso é verdade!
Estudantes e majas que lindos estão.
Viva o sal! Viva o sal!
Quem quiser verdades
que venha aqui!

ESTUDANTES

O que estas vendendo,
menina dos olhos azuis?

VENDEDORA

Almendritas del Pardo,
Bellotas dulces.

ESTUDIANTES

Mucho cuidado,
que esas almendras tienen
el gusto amargo.

TODOS

¡Eso es verdad! Estudiantes y Majas
buenos están. ¡Viva la sal! el
que quiera verdades,
que venga acá.

ESCENA II**LAMPARILLA**

¡Salud, dinero y bellotas!

TODOS

¡El barbero Lamparilla!

LAMPARILLA

Aquí está para serviros,
lo peor que hay en la villa.

TODOS

¿Qué viene hoy buscando al Pardo,
el asombro de Madrid?

LAMPARILLA

A rezar a San Eugenio y
a comerme un celemín.

TODOS

¡Que nos cuente sus hazañas!

UNOS

¡Haced corro!

OTROS

¡Oíd!

VENDEDORA

Amêndoas do El Pardo.
Avelãs doces.

ESTUDANTES

Muito cuidado, muito
cuidado que essas amêndoas
têm gosto amargo.

TODOS

Isso é verdade! Isso é verdade!
Estudantes e majas que lindos estão
Viva o sal! Viva o sal! Quem quiser
verdades que venha aqui!

CENA II**LAMPARILLA**

Saúde, dinheiro e avelãs!

TODOS

O Barbeiro Lamparilla!

LAMPARILLA

Aqui está para servi-los,
o pior que há na cidade!

TODOS

O que o traz ao Pardo,
o assombro de Madrid?

LAMPARILLA

Vim rezar pra São Eugenio e
comer um montão

TODOS

Conte-nos suas façanhas!

UNOS

Atenção!

ELAS

Ouçam!

TODOS

¡Oíd!

LAMPARILLA

Yo fui paje de un obispo
y criado de un bedel,
y donado de un convento
y ranchero en un cuartel.
Yo fui sastre cuatro días,
monaguillo medio mes,
y ni el mismo diablo sabe
lo que he sido y lo que sé.
Ahora soy barbero
y soy comadrón,
y soy sacamuelas
y soy sangrador;
peino, corto, rizo,
y adobo la piel,
y echo sanguijuelas
que es lo que hay que ver.
Lamparilla soy,
Lamparilla fuí,
este es el barbero
mejor de Madrid;
Lamparilla fuí,
Lamparilla soy,
y no hay nadie triste
en donde yo estoy.

TODOS

Lamparilla no,
Lamparilla sí,
este es el barbero
mejor de Madrid.

LAMPARILLA

Yo soy músico y coplero
y organista y sacristán.
¡y en mi barrio no ha nacido
otro yo para bailar! Y
o hago pasos de comedia,
sé francés y sé latín,

TODOS

Ouçam!

LAMPARILLA

Eu fui pajem de um bispo
E criado de um bedel
E doado por um convento,
fui cozinheiro de um quartel.
Eu fui alfaiate quatro dias,
coroinha meio mês
E nem mesmo o diabo sabe
O que fui e o que sei
Agora sou barbeiro
e também parteiro,
e arranco dentes
e sou sangrador;
Penteio, corto e aliso,
e cuido da sua pele,
e aplico sanguessugas;
que você precisa ver!
Lamparilla sou,
Lamparilla fui,
Este é o barbeiro
melhor de Madrid
Lamparilla fui,
Lamparilla sou,
E ninguém fica triste
Aonde eu estou.

TODOS

Lamparilla não,
Lamparilla sim,
Este é o barbeiro
melhor de Madrid.

LAMPARILLA

Eu sou músico, repentista
Organista e sacristão.
E no meu bairro está pra nascer
outro igual para dançar!
Dou passos de comédia
Sei francês e sei latim

y ando siempre tras las mozas... por
supuesto.... con buen fin.
Pongo sinapismos,
peino con primor,
y tiño las canas
de cualquier color.
Bebo como cuatro,
juego como seis,
y afeitado a cien hombres
con la misma nuez.

Lamparilla fui,
Lamparilla soy,
nadie paga el gasto
en donde yo estoy.
Lamparilla soy,
Lamparilla fui,
yo soy el barbero
mejor de Madrid.

TODOS

Lamparilla no,
Lamparilla sí,
este es el barbero
mejor de Madrid.

Nº 2 ENTRADA DE PALOMA

PALOMA

Como nací en la calle
de la Paloma,
ese nombre me dieron
de niña en broma.
Y como vuelo alegre
de calle en calle,
el nombre de Paloma
siguen hoy dándome.
Aunque no tengo el cuello
tornasolado,
siempre está mi cabello
limpio y rizado.
Y aunque mi pobre cuerpo
no tiene pluma,
siempre está fresco
y blanco como la espuma.

E ando sempre atrás das moças...
só com boas intenções
Eu passo creme,
penteio com primor,
e tinjo os grisalhos
de qualquer cor.
Bebo como quatro,
jogo como seis, e
barbeio a cem homens
com uma só navalha.

Lamparilha fui,
Lamparilla sou,
Ninguém paga a conta
aonde eu estou
Lamparilla sou,
Lamparilla fui.
E sou o barbeiro
melhor de Madrid

TODOS

Lamparilla não,
Lamparilla sim,
Este é o barbeiro
melhor de Madrid.

Nº 2 ENTRADA DE PALOMA

PALOMA

Como nasci na rua
de la Paloma,
me deram esse nome
de brincadeira.
E como voou alegre
de rua em rua,
o nome de Paloma
me cai muito bem.
Ainda que eu não tenha o
pescoço azulado
meu cabelo está sempre
limpo e cacheado.
E ainda que o meu pobre corpo
não tenha plumas,
sempre está fresco e branco
como a espuma.

En lo limpita
paloma soy,
y salto y brinco
por donde voy.
Y a mi nombre de Paloma
Siempre fiel,
ni tengo garras,
ni tengo hiel.

Como está mi ventana
cerca del cielo,
y por él las palomas
tienden su vuelo,
cuando veo en mis vidrios
que el alba asoma,
tender quisiera el vuelo
cual las palomas.
Pero al ver que las venden
en el mercado, y que las pobres
mueren en estofado,
digo mitad en serio
mitad en broma,
"hay sus inconvenientes
en ser paloma."

En lo que arrullo
paloma soy,
que siempre canto
por donde voy;
y a mi nombre de Paloma
siempre fiel,
busco un palomo...
¿quién será él?

TODOS

Y a su nombre de Paloma
siempre fiel,
busca un palomo...
¡dichoso él!

E bem cheirosa
pombinha sou,
E salto e brinco,
Por onde vou,
E ao meu nome Paloma.
Sempre fiel,
não tem garras,
e não tem fel.

Como minha janela
fica perto do céu,
e por ele voam as pombinhas,
quando vejo
que chega a aurora,
gostaria de poder voar
como elas a toda hora
Mas ao ver que as vendem
no mercado,
e que as pobres morrem
em um ensopado,
digo metade em sério
e meio brincando
"Tem seus inconvenientes
em ser pombinha"

E no arrulhar
pombinha sou,
que sempre canto
por onde vou;
E ao meu nome Paloma
sempre fiel,
procuro o pombinho...
quem será ele?

TODOS

E ao seu nome,
sempre fiel,
procura o pombinho...
Que sorte a dele!

**Nº3 TERCETO DA MARQUESITA,
D. LUIS E D. JUAN**

MARQUESITA

¡Este es el sitio,
frente a la venta!

JUAN

¡Esta es la hora,
y éstas las señas!

MARQUESITA

Solos estamos.
¡Es él!

JUAN

¡Es ella!
(¡Hermosísima
es la moza!)

MARQUESITA

¡Nos es mal mozzo
el embozado!

JUAN

¡Si yo enseño una sortija!...

MARQUESITA

Otra igual tiene mi mano.

JUAN

Una llave deben darme.

MARQUESITA

Una contraseña aguardo.

JUAN

¡Floridablanca!

MARQUESITA

Es la misma.

JUAN

Dad la llave.

**Nº3 TERCETO DA MARQUESITA,
D. LUIS E D. JUAN**

MARQUESITA

Esse é o lugar,
na frente da venda!

JUAN

Esta é a hora
e esses os sinais!

MARQUESITA

Estamo sós.
É ele.

JUAN

É ela
(Que belíssima
é essa moça!)

MARQUESITA

Não está nada mal
este conspirador!

JUAN

Se eu mostrar o anel...

MARQUESITA

Outro igual tenho eu.

JUAN

Tem que dar-me uma chave.

MARQUESITA

Aguardo a contra senha.

JUAN

Floridablanca!

MARQUESITA

É a mesma!

JUAN

Dê-me a chave.

MARQUESITA

Dad el brazo

JUAN

¡Dónde vamos!

MARQUESITA

A esa casa.

JUAN

¿Y la infanta?

MARQUESITA

Está esperando

ESCENA II

LUIS

Pareja amartelada,
poquito a poco.

MARQUESITA

¡Ah!

JUAN

¡A mí nadie me asusta!

LUIS

Ni a mí tampoco.

MARQUESITA

¡Tened por Dios prudencia!

MARQUESITA

(¡Esperad un instante
y ahora veremos!)

LUIS

La mujer que quiere a un hombre,
y le jura amor por Dios,
y después se va con otro,
es que juega con los dos.
Explicadme esta entrevista
que he logrado averiguar,

MARQUESITA

Dê-me o braço.

JUAN

Pra onde vamos?

MARQUESITA

À essa casa.

JUAN

E a infanta?

MARQUESITA

Está esperando

CENA VI

LUIS

Casal apaixonado,
Eu os descobri.

MARQUESITA

Ah!

JUAN

Nada me assusta!

LUIS

A mim, muito menos.

MARQUESITA

Por Deus, tenham cuidado!

MARQUESITA

(Espere um instante
e agora veremos!)

LUIS

A mulher que quer a um homem,
e jura amor diante Deus,
e depois se vai com outro,
ela joga com os dois.
Explique-me este encontro,
que consegui flagrar,

y decidme cómo debo
tal conducta interpretar.

MARQUESITA

El amante que no fía
en la prenda de su amor,
y la acusa por liviana
y sospecha de su honor,
que la deje y que la olvide
para siempre es menester,
que ni es noble, ni ha sabido
lo que vale una mujer.

LUIS

(¡En vez de defenderse
me acusa a mí!

MARQUESITA

(¡Escuchar sus insultos
nunca creí!)

JUAN

(Maldito contratiempo;
¿cómo podré
salir de esa emboscada?
¡Yo no lo sé!)

LUIS

Vos sois muy dueña
de huir de mí,
pero este mozo
se queda aquí.

MARQUESITA

¡Si insiste en eso,
repare bien,
que ya no debe
volverme a ver!

JUAN

¡Si insiste en eso,
fuerza será que libre
el campo me deje ya!

e me diga como devo
tal conduta interpretar.

MARQUESITA

O amante que não se fía,
da lealdade de sua mulher,
e lhe acusa de leviana,
e suspeita de sua honra,
que a deixe e que a esqueça
para sempre, há de escolher,
pois não é nobre e não sabe
o que vale uma mulher.

LUIS

(Em vez de defender-se,
me acusa!)

MARQUESITA

(Nunca imaginei que
escutaria seus insultos!)

JUAN

(Maldito contratempo
Como poderei
sair desta emboscada?
Eu não sei!)

LUIS

Está em suas
mãos fugir de mim,
mas este moço
fica aqui.

MARQUESITA

Se assim insiste,
preste atenção,
que nunca mais
volte a me ver!

JUAN

Se assim insiste,
briga terá, ou abra
caminho e me deixe já.

MARQUESITA

(Si él a mis palabras
crédito no da, y arma aquí
el escándalo que
buscando está,
¿qué va a ser de ese hombre?
¿qué será de mí?
¿Qué dirá la Infanta,
esperando allí?)

LUIS

(¡Bien descubre el traje
sus traiciones ya!
Cierto era el engaño,
a la vista está.
Ahora es necesario
que descubra yo,
quien es el que infame
me robó su amor)

JUAN

(Ese amor nos pierde,
pasa el tiempo ya,
la que vino intrépida,
esperando está. Burle
usted a ese hombre
sea amante o no,
o antes que perdernos
le asesino yo)

**Nº4 TERCETO DE LA MARQUESITA,
PALOMA Y LAMPARILLN****PALOMA**

¡Lamparilla!

LAMPARILLA

¡Servidor!

MARQUESITA

¡Vaya un nombre!

MARQUESITA

(Se ele à minhas palavras
crédito não dá, e arma um
escândalo que
buscando está,
que vai ser de este homem?
Que será de mim?
O que dirá a infanta,
esperando ali!

LUIS

(Descubertas suas traições,
bem claras pra mim estão!
É certo que o engano todos
logo saberão!
Agora é necessário
descobrir com ardor
quem é este infame q
ue roubou o seu amor)

JUAN

(Este amor nos atrapalha,
E o tempo voa,
e a nossa infanta,
nos espera a toa.
Engane este homem
seja amante ou não,
e se não se afastar agora
cairá por minha mão)

**Nº4 TERCETO DA MARQUESITA,
PALOMA E LAMPARILLA****PALOMA**

Lamparilla!

LAMPARILLA

Aqui estou para servi-la!

MARQUESITA

Meu Deus. Que nome!

PALOMA

Ven acá.

LAMPARILLA

¿Qué se ofrece?

PALOMA

¡Dos minutos de atención!

LAMPARILLA

¡Pues aquí están!

PALOMA

Esta joven...

LAMPARILLA

¡Guapa moza!

MARQUESITA

¡Muchas gracias!

LAMPARILLA

¡No hay de qué!

PALOMA

¡Es mi amiga!

LAMPARILLA

¡Ya lo es mía!

MARQUESITA

¡Bien te sirve!

LAMPARILLA

Pronto y bien.

PALOMA

¡Por no se qué aventurilla,
muy difícil de contar,
esta moza vino al
Pardo y a disgusto en él está!

PALOMA

Vem aqui.

LAMPARILLA

O que acontece?

PALOMA

Dois minutos de atenção!

LAMPARILLA

Pois aqui estou!

PALOMA

Esta joven...

LAMPARILLA

Bela moça!

MARQUESITA

Muito obrigado!

LAMPARILLA

Não tem de que!

PALOMA

É minha amiga!

LAMPARILLA

Já é minha!

MARQUESITA

Ao seu dispor!

LAMPARILLA

Muito obrigado.

PALOMA

Por uma aventurazinha,
muito difícil de contar,
esta moça veio ao Pardo,
um grande desgosto encontrar!

LAMPARILLA

¡Ya, ya!

PALOMA

¡Ya, ya!

MARQUESITA

¡Ya, ya!

MARQUESITA

Si como he venido sola,
sola tengo que volver,
¡pasarán las pobres
monjas un disgusto
muy cruel!

LAMPARILLA

¡Muy cruel!

PALOMA

¡Muy cruel!

MARQUESITA

¡Muy cruel!

PALOMA, MARQUESITA Y

LAMPARILLA

¡Muy cruel!

PALOMA

Y por eso es necesario
que encontremos un galán
que la dé hasta casa el brazo
¡sin volverla a ver más!

LAMPARILLA

¡Le tendrá!

PALOMA

¡Le tendrá!

MARQUESITA

¡Le tendrá!

LAMPARILLA

Ah, ah!

PALOMA

Sim, sim!

MARQUESITA

Sim, sim!

MARQUESITA

Como vim só,
só terei que voltar,
E as pobres monjas,
um desgosto
cruel terão!

LAMPARILLA

Muito cruel!

PALOMA

Muito cruel!

MARQUESITA

Muito cruel!

PALOMA, MARQUESITA

Y LAMPARILLA

Muito cruel!

PALOMA

E por isso é necessário
que encontremos um rapaz,
que lhe dê o braço até sua casa,
sem que a veja nunca mais!

LAMPARILLA

O terá!

PALOMA

O terá!

MARQUESITA

O terá!

**PALOMA, MARQUESITA
Y LAMPARILLA**

¡Le tendrá!

LAMPARILLA

Conque es decir, señoras,
que aquí es preciso
topar con un mancebo
prudente y listo,
que riña si es forzoso
por esta moza,
¡y que si vuelve a verla
no la conozca!
Mas si mi boca cierro
y doy mi brazo,
¡yo quiero que me digan
qué voy ganado!

MARQUESITA

Si del lucro del deseo
tanto le exalta,
se ganará un empleo
si le hace falta;
se ganará el mancebo,
por ser hidalgo,
la amistad de dos hembras
que valen algo;
y ganará, si sale
bien de la broma,
¡una misa en la Virgen
de la Paloma!

PALOMA

Ganará Lamparilla,
y es lo primero,
llevar un cuerpo
al lado con tal salero.
Servir a unas personas
muy principales,
y poner en su muestra
las armas reales;
y si antes quiere a
cuenta un daga y toma, ¡aquí
los brazos tiene de la Paloma!

**PALOMA, MARQUESITA
E LAMPARILLA**

O terá!

LAMPARILLA

Então quer dizer, senhoras,
que aqui é preciso
encontrar um mancebo
prudente e esperto,
que brigue e defenda e
sta moça.
E se voltar a vê-la, que
não a conheça!
Mas se fecho a boca
e dou meu braço,
quero que me digam
o que ganho se isso faço?

MARQUESITA

Se o lucro do trabalho,
Tanto o exalta,
Ganhará um belo emprego,
se lhe faz falta;
e ganhará o mancebo,
por ser fidalgo e senhor,
a amizade de duas moças
que são um primor
e se tudo sair bem,
e salva chegar ao lugar
uma missa na Virgem do Pilar,
ganhará também!

PALOMA

Ganhará Lamparilla,
em primeiro lugar,
uma bela moça ao lado,
para passear.
Servir umas pessoas
muito especiais,
e colocar nas tuas bacias
as armas reais;
E se quiser cobrar antes,
toma cá, da lá, aqui tens os
meus braços para te acariciar.

LAMPARILLA

¡Negocio hecho!

PALOMA

¡No sin trabajo...!

MARQUESITA

¡Yo soy su maja!

LAMPARILLA

¡Yo su majo!

¿A dónde vamos?

MARQUESITA

Hacia Madrid, q
ue ya no hay nada
que hacer aquí.

LAMPARILLA

(Lamparilla, si hoy eres discreto,
y si sabes guardar un secreto,
la fortuna en tan crítico lance
es probable te venga a ayudar.
Lengua muda, cortés continente,
se leal y callado y prudente,
y aún así es muy posible que vayas
a presidio mañana a parar)

PALOMA

Yo lo juro, señora, el secreto;
Lamparilla sabrá ser discreto,
y aunque ardiera mi barrio esta noche,
¡esta intriga ninguno sabrá!
¡Por la venta el camino se acorta;
idos pronto si tanto os importa,
que si acaso cualquiera os persigue,
defenderos ese hombre sabrá!

MARQUESITA

Si ese mozo es prudente y discreto,
y si sabe guardar un secreto,
del servicio que hoy hace a una dama,
largo premio mañana tendrá.

LAMPARILLA

Negócio fechado!

PALOMA

Não sem trabalho!

MARQUESITA

Eu sou sua *maja*!

LAMPARILLA

Eu sou seu *majo*!

Pra onde vamos?

MARQUESITA

Para Madri, pois não
há mais nada
pra se fazer aqui.

LAMPARILLA

(Lamparilla, se voce for discreto,
e souber segredo guardar,
a sorte em tão crítico caso
provavelmente te venha ajudar.
Língua muda, cortês e atento
seja leal, calado e prudente,
e mesmo assim pode ser que
amanhã vá parar no xadrez!

PALOMA

Posso jurar-lhe senhora,
Lamparilla saberá ser discreto,
e mesmo que este bairro queime,
esta intriga ninguém saberá!
Pela venda o caminho é mais curto,
é melhor que comecem a andar, pois
se acaso alguém os persiga,
Lamparilla saberá lhe salvar.

MARQUESITA

Se este moço é prudente e discreto,
e se sabe um segredo guardar,
do serviço que me presta agora
grande premio há de ganhar.

Honra y vida esta noche te debo;
mi alma henchida de júbilo llevo,
donde quiera me arrastre el destino,
para tí mi cariño será.

ESCENAXI

Nº 5 JOTA DE LOS ESTUDIANTES

ESTUDIANTES

Ya los estudiantes,
madre, han venido de Alcalá,
y antes de la Nochebuena,
se van a desaminar.
Unos de latín,
otros de moral,
y otros de gazuza
experimental.

CORO GENERAL

A la jota, jota,
de los estudiantes,
que con la bellota se
pondrán más grandes.
A la jota, jota,
tienen un tragar,
¡que con la bellota
van a reventar!

LUIS

¡A mí los Walonas!

TODOS

¿Qué es esto,
qué pasa?

PEDRO

¡Que arrimen la silla!
¡Que cerquen la casa!

GUARDIAS

¡Abrid esa puerta
en nombre del Rey!

Honra e vida esta noite lhe devo,
minha alma jubilante está,
aonde queira que me leve o destino,
para ti meu carinho será.

CENAXI

Nº 5 JOTA DE LOS ESTUDIANTES

ESTUDIANTES

Já os estudantes,
ó mãe, vieram de Alcalá,
e antes do Ano Novo
vão fazer exames.
Alguns de latim,
outros de espanhol,
e outros de fome
experimental.

CORO GERAL

Esta é a jota
dos estudantes,
com tantas avelãs
vão ficando mais grandes.
E viva a jota,
vão até engasgar,
com tanta avelã
vão arrebentar.

LUIS

A mim a guarda!

TODOS

O que é isso?
O que está acontecendo?

PEDRO

Tragam a liteira!
Cerquem a casa!

GUARDAS

Abram a porta!
Em nome do rei!

TODOS

¿Qué ocurre?

MARQUESITA

(¡Dios haga que libres estén!)

GUARDIAS

¡Ya se abre!

PEDRO

¡Adelante!

¡Entrad y prended,
todos los que haya
en nombre del Rey!

MARQUESITA

(Don Luis, ¿Qué habéis hecho?)

LUIS

(¡Vengarme tal vez!)

MARQUESITA

(¡Perderme! y, ¡quién sabe!
¡Perderos también!)

GUARDIAS

¡Un hombre!

PEDRO

¡A la silla!

GUARDIAS

¡Papeles!

PEDRO

¡A ver!

MARQUESITA

(¡Huyamos! ¡Dios Santo,
apiádate de él!)

TODOS

O que está acontecendo?

MARQUESITA

(Deus, faça com que estejam livres)

GUARDAS

Já se abre!

PEDRO

Adiante!

Entrem e prendam,
em nome do rei,
a todos que encontrarem!

MARQUESITA

(D.Luis o que fizestes?)

LUIS

(Vinguei - me talvez)

MARQUESITA

(Perde-me, e quem sabe,
se perdeu também.)

GUARDAS

Um homem!

PEDRO

A liteira!

GUARDAS

Papéis!

PEDRO

Vejamos!

MARQUESITA

(Fujamos! Deus santo
tenha piedade dele!)

LUIS

(¡Salvando a mi tío
tal vez te perdí!
¡Allá voy dispuesto
a morir por ti!)

PEDRO

¡A Madrid al punto!
¡A Madrid con él...!
¡Yo a Palacio pronto
a dar cuenta al Rey!

CORO GENERAL

¡Si será un judío,
será un ladrón!
¡Si será un negocio
de la Inquisición!

LAMPARILLA

¡Lamparilla fui!
¡Lamparilla soy!
¡y en silla de manos
muy cómodo voy!

ATO II**ESCENA I****Nº6 ESCENA Y RELATO
DE LAMPARILLA****GUARDIAS**

Aquí está la ronda
para proteger a los
faroleros al anocheecer;
que les llueven piedras
y han herido tres, cuando los
faroles vienen a encender.
Siga la patrulla.
Avance el retén.

LUIS

(Salvando meu tio,
talvez te perdi!
Estou disposto
a morrer por ti!)

PEDRO

Á Madri depressa,
à Madri com ele.
Eu vou ao palácio,
relatar ao rei!

CORO GERAL

Será um delinquente,
será um ladrão,
certo será algo
Da inquisição!

LAMPARILLA

Lamparilla fui!
Lamparilla sou!
E nessa liteira
muito cómodo vou!

ATO II**CENA I****Nº6 CENA E RELATO
DE LAMPARILLA****GUARDAS**

Aquí está a ronda
para proteger os
que acendem os
lâmpioes, ao anoitecer,
pois jogaram pedras
e já feriram três,
Siga a patrulha.
Atenção nos convém!

MANCEBOS Y PARROQUIANOS

¡Pobre Lamparilla!
¿Qué habrá sido de él?

PARROQUIANOS

Si sigue de su tienda
ausente Lamparilla,
ningún cristiano puede
sus puerta traspasar.
Sus bárbaros mancebos afeitan
de tal modo, que vamos
en sus manos el cutis a dejar.

OTROS

¡Jesús, que trasquilones!
¡Qué mano y qué tijera! mejor que
peluqueros verdugos pueden ser.
Si sigue de su tienda ausente Lamparilla,
¡aunque me arrastre el pelo,
aquí no he de volver!

LOPE Y LOS TRES MANCEBOS

Pero señores...
¿Qué hemos de hacer?

PARROQUIANOS

¡A los infiernos id a aprender!

UNOS

¡Lamparilla afeitaba en un vuelo!
¡Lamparilla nos daba jabón!
¡Nos ponía aceite en el pelo,
reía y hablaba,
y a todos llevaba un real de vellón!

OTROS

¡Lamparilla en la piel
más oscura
no dejaba ni un solo cañón!
¡Y con mano serena y segura,
reía, afeitaba, y a todos nos daba
su conversación.

MANCEBOS E CLIENTES

Pobre Lamparilla!
Que terá acontecido com ele?

CLIENTES

Se Lamparilla não voltar,
nenhum cliente poderá
por esta porta entrar.
Seus bárbaros ajudantes,
barbeiam de tal jeito,
que a pele deixaremos,
nas mãos destes sujeitos.

OUTROS

Jesus, mas que mau jeito,
que mãos e que tesouras,
mais do que barbeiros carrascos
podem ser. Se continuar Lamparilla
ausente da sua loja, nem que me
arrastem a força, aqui não volto mais.

LOPE E OS TRÊS MANCEBOS

Mas meus senhores..
que temos que fazer?

CLIENTES

Ir ao diabo, ir aprender!

ALGUNS

Lamparilla barbeava voando,
Lamparilla nos ensaboava,
e cremes passava nas barbas.
Ria e falava alegre, e punha toalhas
quentes deixando a todos contentes.

OUTROS

Lamparilla quando tingia,
não deixava nenhum
pelo branco e com mão
serena e segura,
barbeava e com
todos falava.

TODOS

¡Lamparilla era asombro del mundo!
¡Lamparilla era afable y cortés! ¡Lamparilla
no tiene segundo! ¡Si tarda otro día, ya no
hay barbería en el Lavapiés!

LOPE Y MANCEBOS

¡Muy triste es!
¡muy triste es!
¡muy triste es!

PARROQUIANOS

¡Eso es! ¡eso es! ¡eso es!

GUARDIAS

¡Siga la patrulla
y observe el retén
quién faroles rompe
hace más de un mes.
Si los majos viven
a oscuras tan bien,
jamás habrá luces en el Lavapiés.
Siga la patrulla,
avance el retén...

MANCEBOS Y PARROQUIANOS

¡Pobre Lamparilla!
¿Qué habrá sido de él?

ESCENA II

LAMPARILLA

¡Mil gracias, vecinos!

TODOS

¡Lamparilla aquí!

LAMPARILLA

¡Ya ven sus mercedes
que no me perdí!

PARROQUIANOS

Cinco días hace que
aquí no se os ve.

TODOS

Lamparilla era o melhor do mundo!
Lamparilla era afável e cortes!
E se faltar outro dia, terá que
fechar sua barbearia!

LOPE E MANCEBOS

Isto é muito triste,
muito triste,
muito triste!

CLIENTES

Assim é, assim é, assim é!

GUARDAS

Segue a patrulha,
fiquemos atentos
a quem quebra os lampiões,
já há mais de um mês.
Se os majos vivem,
no escuro tão bem,
nunca terá luz em Lavapiés.
Siga a patrulha,
Prestemos atenção.

MANCEBOS E CLIENTES

Pobre Lamparilla!
Que terá acontecido com ele?

CENA II

LAMPARILLA

Muito obrigado vizinhos!

TODOS

Lamparilla!

LAMPARILLA

Como podem ver,
eu não me perdí!

CLIENTES

Já faz cinco dias,
que ninguém sabe de ti.

LAMPARILLA

En lo que consiste
ahora os contaré.

LOPE Y MANCEBOS

¡Ay, maestro mío,
cuéntenoslo usted!

PARROQUIANOS

¡Ay, vecino nuestro,
cuéntenoslo usted!

LAMPARILLA

Por salvar... yo no sé cómo,
de un peligro... a no sé quien,
en la cárcel... no sé cuál,
me han metido... ¡no sé a qué!
Más de cien declaraciones
me han tomado sin cesar,
y yo he respondido a todas
de este modo singular:

—¡Yo nada vi!

—¡Yo nada hablé!

—¡Yo nada oí!

—¡Yo nada sé!

—¡Yo ni escribí, ni conspiré;

—¿Qué hago yo aquí?

—¿Cuándo me iré

Creo que hay... yo no sé dónde,
un complot... yo no sé cuál,
para hacer.... no sé qué cosa,
que es preciso averiguar.
Y los jueces y escribanos
esperaban que iba yo
a aclarar de ese misterio
toda la complicación.

—Mas como allí

—yo nada vi,

—ni nada oí,

—ni nada sé,

—tan listo fui,

—que hoy escuché:

—¿Qué hace usted aquí?

—¡Váyase usted!

LAMPARILLA

Então toda a façanha
agora contarei.

LOPE E MANCEBOS

Ai, patrão querido,
conte-nos você!

CLIENTES

Sim, nosso vizinho,
conte-nos você.

LAMPARILLA

Por salvar... eu não sei como,
de um perigo... a não sei quem,
na cadeia... não sei qual,
me jogaram... não sei porque!
Mais de cem declarações
me fizeram assinar,
e a tudo respondi,
deste modo singular:

Eu nada vi,

nada falei!

Nada ouvi,

nem nada sei!

Eu não escrevi, nem conspirei!

Que faço aqui,

quando me irei?

Acho que tem... não sei aonde,
um complô...que não sei qual,
para fazer...não sei que coisa,
que é preciso averiguar.

E os juízes e escrivães
esperavam que eu então,
desvendasse esse mistério
e toda essa confusão.

Mas como ali

nada vi,

nada ouvi,

e nada sei,

esperto fui,

e escutei:

Que faz aqui?

Pode partir.

Y el barbero Lamparilla
apretó a todo correr,
desde la cárcel de Villa
al barrio de Lavapiés.

ESCENA IV

Nº7 DUO DE LA MARQUESITA Y DON LUIS

LUIS

En una casa solariega
que está en la plaza
de Lavapiés,
vive una linda Marquesita
que le dio a un hombre
su amor y su fe.
De día de noche a todas horas
en esa plaza el hombre está,
y ni a ventanas ni a balcones
sale a mirarle la dama ya.
Si de esta historia verdadera
ningún vecino os enteró,
deciros puedo que ésta es la calle,
y vos la dama
y el hombre yo.

MARQUESITA

Hay en Madrid un caballero,
a quien amaba una mujer,
y los dos eran en amores,
constante ella y amante él.
Por unos celos infundados,
o una sospecha leve y ruin,
el caballero faltó a la dama,
¡y esos amores tuvieron fin!
Desde aquel día, aunque
él se empeña la dama a verle
ya no volvió, y nuestra historia
se ha concluido, que él fue grosero
y altiva yo.

E o barbeiro Lamparilla, sem pensar
nem uma vez, largou a correr
depressa, desde a prisão da vila,
até aqui em Lavapiés;

CENA IV

Nº7 DUETO MARQUESITA E DON LUIS

LUIS

Em uma casa senhoril,
que fica na praça
de Lavapiés,
uma linda Marquesita
que deu a um homem
seu amor e fé.
Día e noite, a toda hora
nesta praça o homem está.
E nem mais à janela ou ao balcão
se aproximou a dama para vê-lo lá.
Desta história verdadeira
nenhum vizinho soube nada.
Posso dizer-lhes que esta é a rua
Vós a dama,
e o homem eu.

MARQUESITA

Há em Madri um cavalheiro
a quem amava uma mulher,
e os dois eram no amor,
constante ela e amante ele.
Por ciúmes infundados,
e suspeita leve e ruim,
o cavalheiro ofendeu a dama,
esse amor chegou ao fim!
Desde aquele día, ainda que
a dama o tente ver, já não voltou.
E a nossa história se
concluiu, Grosseiro ele,
e altiva eu.

LUIS

¡Cuando bien se ama,
nunca se olvida!

MARQUESITA

¡Mal quiere un alma si está ofendida!

LUIS

¿Y si el que ofende pide perdón?

MARQUESITA

No hay sin castigo absolución.

LUIS

Dámele pronto, que ya le espero.

MARQUESITA

A las andadas volver no quiero.

LUIS

¡Creerá en vos siempre mi corazón!

MARQUESITA

Oíd primero mi condición.
¡En cuatro días no me verás!

LUIS

¡Cielos!

MARQUESITA

¡O a hablarme no vuelvas más!

LUIS

¡Destierro injusto, fiero rigor!

MARQUESITA

Corta es la prueba para tu amor.
¡Ni aún por mi calle te quiero ver!

LUIS

¡Extraña muestra de tu querer!

LUIS

Quando se ama,
nunca se esquece.

MARQUESITA

Uma alma ofendida não pode amar.

LUIS

E se o que ofende pede perdão?

MARQUESITA

Não há absolvição sem castigo.

LUIS

Pois me dê logo, que já o espero.

MARQUESITA

Não quero viver novamente tal situação.

LUIS

Meu coração sempre crerá em vós.

MARQUESITA

Ouça primeiro minha condição: não me
verá por quatro dias!

LUIS

Céus!

MARQUESITA

Senão, não volte a falar-me ja mais!

LUIS

Exílio injusto, quanto rigor!

MARQUESITA

Curta é a prova para teu amor. Nem
mesmo por minha rua, te quero ver!

LUIS

Que estranha prova do teu querer!

MARQUESITA

¡Sólo así puedo darte el perdón!

LUIS

¡Fríó es, Estrella, tu corazón!

MARQUESITA

(¡Aunque yo muera de amor por él,
la voz es antes de mi deber!
¡Cumple hoy, Estrella,
tu obligación,
y despedácese mi corazón!)

LUIS

(En despedirme injusta y cruel,
un secreto que aclararé.
las pruebas de su traición
y despedácese mi corazón!)

ESCENA VII

**Nº8 DUO DE PALOMA
Y LAMPARILLA**

PALOMA

Una mujer que quiere
ver a un barbero.

LAMPARILLA

Aquí está listo y sano,
ágil y entero.

PALOMA

¡Acérquese un poquito
si verme ansía!

LAMPARILLA

¡Abandonar no puedo
la barbería!

PALOMA

¡Pues volveré a marcharme si
así lo toma!

MARQUESITA

Só assim posso dar-te o perdão!

LUIS

Frio é teu coração!

MARQUESITA

(Ainda que morra de amor por ele,
a palavra vem antes do dever!
Cumpre hoje, Estrella,
tua obrigação,
e que se despedace teu coração!)

LUIS

(Ao despedir-se, Injusta e cruel,
há um segredo, que descobrirei.
as provas de sua traição,
que se despedace meu coração.)

CENA VII

**Nº8 DUETO PALOMA
E LAMPARILLA**

PALOMA

Uma mulher que quer
a um barbeiro.

LAMPARILLA

Aquí está, esperto e belo,
ágil e saltitante!

PALOMA

Chegue pertinho,
se deseja ver-me.

LAMPARILLA

Não posso abandonar
a barbearia!

PALOMA

Se continuar assim,
vou embora!

LAMPARILLA

¡Aquí está Lamparilla!

PALOMA

¡Con la Paloma!

LAMPARILLA

¡Ay, eres tú!

¡Oh, qué placer en esta
calle volverte a ver!

PALOMA

Como has estado lejos de aquí,
¡a verte ahora hay que venir!

LAMPARILLA

¡Ya te llamaba mi corazón!

PALOMA

¡Dime que has hecho
tu prisión!

LAMPARILLA

Vivir sin luz en un calabocito,
comer un rancho mezquino y fatal;
dormir muy poco en el suelo maldito,
y pensar mucho en tu cuerpo chiquito,
tu labio bonito, de grana y coral.
Beber el agua que cae cuando llueve,
oír a los presos reír y jugar;
ver a alguaciles que el diablo se lleve,
y soñar siempre en tu pie lindo y breve,
tu cutis de nieve, de rosa y azahar.
Conque aquí tienes la descripción de
cuanto he hecho en mi prisión.
Dime, Paloma que has hecho tú,
en mis tres días de esclavitud

PALOMA

Coser sin tregua en
mi cuarto pequeño,
¡echar de menos tu eterno cantar!
en libertarte poner gran empeño,

LAMPARILLA

Aquí está Lamparilla!

PALOMA

Com a Paloma!

LAMPARILLA

Ah, é você!

Ah, que prazer, nesta
rua voltar-te a ver.

PALOMA

Como passou longe de mim?
De tantas saudades, depressa vim!

LAMPARILLA

Meu coração já te chamava!

PALOMA

Diga-me o que fez
durante tua prisão!

LAMPARILLA

Viver sem luz em um calaboucinho,
comer comida ruim e sem sal.
Dormir pouquinho em um chão maldito,
e pensar muito no teu corpinho,
teu lábio bonito, de carmim.
Beber a água que cai da chuva,
e ouvir os presos rirem e jurar;
ver carcereiros, que o diabo os leve,
e sonhar sempre com o teu pé lindo
e leve, tua cutis de neve, de rosa e
de marfim. Pois aqui tens a descrição
do que fiz na prisão.
Diga, Paloma o que você fez,
nestes três dias que passei no xadrez.

PALOMA

Costurar sem trégua
no meu quarto pequenino,
e sentir falta do teu eterno cantar!
Fazer de tudo para te soltar,

y a pesar mío, rendida ya al sueño,
en no sé que dueño ponerme a soñar.
Mirar mis ojos sin luz y sin brillo,
y sin notarlo bordar al revés; y llevar de
oro repleto el bolsillo, para librar de un
eterno castillo a un mal barberillo
que hay en Lavapiés.
Conque aquí tienes la descripción de
cuanto he hecho por tu intención.
Ya que servirme quisiste tú,
¡ya te ha pagado mi gratitud!

LAMPARILLA

Eso es muy poco;
¡yo quiero amor!

PALOMA

¡Téngase a raya
el buen señor!

LAMPARILLA

¡Costurerilla,
ven hacia acá!

PALOMA

¡Ay barberillo,
téngase allá!

LAMPARILLA

¡No seas tirana!

PALOMA

¿Tirana?
¡Ahí va!
No hay que quitar los hilvanes
sin que se acabe la prenda,
que si el cosido se tuerce,
ya no se vende en la tienda.
Si te gustan mis hechuras,
sin zurcidos ha de ser...
O te siento las costuras
¡y no vuelves a coser!

e morrendo de sono, pensando
em ti me pus a sonhar.
Olhar meus olhos sem luz e sem brilho,
e sem notar, bordar ao contrário,
e levar ouro no meu bolsinho pra livrar
de um martírio, um mal barbeirinho
que tem em Lavapiés.
Pois aqui tens a descrição do que
eu fiz com a intenção de te salvar.
Já que que me ajudou, com
gratidão te pago.

LAMPARILLA

Isto é muito pouco,
Eu quero é amor!

PALOMA

Por favor, comporte-se,
meu bom senhor!

LAMPARILLA

Costureirinha,
vem pra cá!

PALOMA

Ai, barbeirinho,
chega pra lá!

LAMPARILLA

Não sejam tirana!

PALOMA

Tirana?
Ai vai!
Não se pode tirar o alinhavo,
sem terminar a roupa,
pois se as costuras se torcem,
já não se vende na loja.
Se você gosta das minhas medidas,
sem cerzidos tem que ser.
Ou te faço umas costuras,
que não poderá se mover.

LAMPARILLA

Para un barbero en su oficio
eso no trae desventaja,
que cuanto más jabón untes,
¡corre mejor la navaja!
pero porque no armes cisma,
cuando ya casado esté,
sin que lo sientas tu misma,
yo te descañonaré.

PALOMA

¡Vaya una navaja
que se trae usted!
¡Por jugar de manos
no hay que perder pie!
¡Ay que barberillo de tan mala fe!
¡Vaya una navaja qué se trae usted!

LAMPARILLA

¡Vaya una agujita que se
trae usted! ¡Por jugar de manos
no hay que perder pie! ¡Ay, qué
costurera de tan mala fe!
¡Vaya una agujita
qué se trae usted!

**Nº9 SEGUIDILLAS,
LAMPARILLA Y CORO.****LAMPARILLA**

En el templo de Marte
Vive Cupido
¿Quien será la bribona qué le ha
escondido? Anda, salero, no sabes,
Palomita, ¡lo que te quiero!

LOPE Y MANCEBOS

¡Viva la gracia!
¡Viva el aquel
del Barberillo de Lavapiés!

LAMPARILLA

Para um barbeiro no seu ofício,
isto não trás desvantagens,
pois quanto mais sabão passes,
corre melhor a navalha!
E para que não arranjes briga,
quando já estivermos casados,
sem que você sinta,
eu vou te escanhoar!

PALOMA

Olha essa navalha
que você traz!
Por usar as mãos,
não vá perder pé!
Ai, que barbeirinho de tão má fé!
Olha essa navalha que você traz!

LAMPARILLA

Por usar as mãos,
não vá perder pé!
Ai, que costureira de
tão má fé!
Olha essa agulhinha
que você traz!

**Nº9 SEGUIDILLAS,
LAMPARILLA E CORO.****LAMPARILLA**

No templo de Marte
Vive o cupido.
Quem será a sirigaita, que
o conheceu? Vamos, salero não sabes,
Palomita, o quanto te quero!

LOPE E MANCEBOS

Viva a graça!
Viva éle,
Barberillo de Lavapiés!

GUARDIAS

Mucho disimulo,
mucha discreción,
¡y descubriremos la conspiración!
La mirada fija y el aire marcial,
y caer sobre ellos
al dar la señal.

LAMPARILLA

(Por calles y plazas
y echando a correr,
todos los faroles
tenéis que romper.
Gritad sin descanso,
romped sin parar,
y ahí van cien doblones
para merendar)

LAMPARILLA

Dicen que Sabatini
pone faroles.
porque no ven los
rayos de tus dos soles;
abre tus ojos,
y el los irá apagando
poquito a poco.

LOPE Y MANCEBOS

¡Viva la gracia! ¡Viva el aquel
del Barberillo de Lavapiés!

Nº10 FINAL SEGUNDO

LUIS Y PEDRO

¡La puerta de esta casa
abrid de par en par,
que va la fuerza armada
por ella a penetrar!

LAMPARILLA

(¡Si acaso se resisten
perdidos a ser van!)

GUARDAS

Muito cuidado,
muita discrição,
e descubriremos a conspiração!
O olhar agudo e o ar marcial,
cairemos sobre eles,
ao dar o sinal.

LAMPARILLA

(Pelas ruas e praças.
correndo sem parar,
todos os lampiões,
terão que quebrar.
Gritem sem descanso,
quebrem sem parar,
e aí vai um dinheiro
para ir jantar)

LAMPARILLA

Dizem que Sabatini
colocou os lampiões.
porque não conhece
a luz dos teus dois sóis;
Abre teus olhos,
que eles os ofuscarão.
pouco a pouco.

LOPE E MANCEBOS

Viva a graça! Viva ele,
o Barberillo de Lavapiés!

Nº10 FINAL SEGUNDO

LUIS E PEDRO

A porta desta casa,
abram sem hesitar,
que irão as forças armadas.
por ela penetrar!

LAMPARILLA

(Se resistem,
estão perdidos)

PALOMA

(¡En estas dilaciones
su salvación está!)

CAPITAN Y GUARDIAS

Abierta está la puerta,
no hay nadie en el zaguán,
tal vez una emboscada
armádonos están.

PEDRO

Preparen los fusiles,
y a la menor señal,
que caigan los primeros
que intenten escapar.

CAPITAN Y GUARDIAS

Avancen los Guardias,
y, si es menester,
por salvar el orden
arda el Lavapiés.

PEDRO

Entren uno a uno
con seguridad,
por si los infames
ocultos están.

GUARDIAS

Vamos entrando
poquito a poco,
y así evitamos
cualquier revés.

LAMPARILLA

Vamos saliendo poquito a poco
y así se evita cualquier traspies.

ESCENAX**PALOMA**

¡Marquesa!

PALOMA

(É neste demorar que
a salvação está!)

PEDRO E GUARDIAS

A porta está aberta,
não há ninguém no saguão,
talvez uma emboscada
preparando estão.

PEDRO

Preparem os fuzis,
e ao menor sinal
que caiam os primeiros,
que tentarem escapar.

PEDRO E GUARDAS

Que avance a guarda,
e se precisar para
salvar a ordem, que
se queime Lavapiés!

PEDRO

Entrem um a um,
com atenção,
porque os infames
ocultos estão.

GUARDAS

Vamos entrando
pouco a pouco,
assim evitamos,
qualquer ato louco.

LAMPARILLA

Assim se evita
A confusão.

CENAX**PALOMA**

Marquesa!

MARQUESITA

¡Paloma! ¡El Duque y seis
más son todos los jefes
que libres están!

GUARDIAS

¡Con mucho disimulo
con mucha aceptación!
y desuniaremos
la constitución.

PEDRO, CAPITAN Y GUARDIAS

¡Nuestro sin duda el triunfo es!

LAMPARILLA Y PALOMA

¡Víctor el barrio de Lavapiés!

GUARDIAS

¡Nuestro sin duda el triunfo es!

LAMPARILLA Y MAJOS

¡Quédese a oscuras
el Lavapiés!

ATO III**ESCENA I****Nº11 CORO DE PALOMA
Y COSTURERAS****TODAS**

El noble gremio de costureras,
permite sólo niñas solteras,
que se reúnen una semana
en la vivienda de cada hermana
para que puedan, al trabajar...
coser y cantar, coser y cantar.
Puntada corta y buen estilo;
garganta fresca y fuerte el hilo.
Voz incansable y buena vista;

MARQUESITA

Paloma! El Duque e mais seis,
são todos os chefes,
que livres estão!

GUARDIAS

Bem dissimulados,
e com concentração,
logo dispersaremos
a conspiração.

PEDRO E GUARDAS

O triunfo será nosso sem dúvida!

LAMPARILLA E PALOMA

Viva o bairro de Lavapiés!

GUARDAS

O triunfo será nosso sem dúvida!

LAMPARILLA Y MAJOS

Que fique tudo escuro no
bairro de Lavapiés!

ATO III**CENA I****Nº11 CORO DE PALOMA
E COSTUREIRAS****TODAS**

O nobre grêmio das costureiras
permite somente moças solteiras,
que se reúnem cada semana
na moradia de cada irmã,
para que possam, ao trabalhar...
costurar e cantar, costurar e cantar.
Pontada curta e bom estilo;
garganta fresca e forte fio.
Voz incansável e vista boa;

perfecto oído, muñeca lista,
y aunque haya mucho
que trabajar... coser y cantar,
coser y cantar.

PALOMA

Siga la costura,
siga el gorgorito,
mientras que yo arreglo
a mi pajarito;
a ver si escuchándonos
sin interrupción
aprende la música
de nuestra canción.

COSTURERAS

Pajarito que estás entre faldas,
y que a todas solteras nos ves,
di a los hombres que pasan que
estamos cansaditas de tanto coser.
Pí, pí, pí, pajarito ven;
trae aquí quien nos quiera bien,
que tú harás,
si me escoge a mí,
pí, pí, pí, pí, pí, pí, pí, pí, pí.

ESCENA I

Nº 13 DUO DAS MAJAS

MARQUESITA

Aquí estoy ya vestida
como hace al caso,
para ser una maja
de contrabando.

PALOMA

Como usía ha nacido
en nuestros barrios,
es maja verdadera
sin contrabando.

Perfeito ouvido, mão hábil,
e mesmo que ainda tenha muito
que trabalhar... costurar e cantar,
costurar e cantar.

PALOMA

Sigam costurando
e siga o burburinho
Enquanto eu cuido
da gaiola do meu passarinho.
Vamos ver se escutando-nos
sem interrupção,
aprende a música
da nossa canção.

COSTUREIRAS

Passarinho que está entre saias
e que a nós todas solteiras vê,
diga aos homens que passam,
que estamos cansadinhas de costurar.
Pí, pí, pí, Passarinho vem,
traz aqui quem nos queira bem,
o que fará,
se escolher a mim,
pí, pí, pí, pí, pí, pí, pí, pí, pí.

CENA I

Nº 13 DUO DAS MAJAS

MARQUESITA

Aqui estou já vestida.
toda arrumada,
pra ser uma maja
de contrabando.

PALOMA

Como a senhora
nasceu no nosso bairro,
é uma maja verdadeira,
sem contrabando.

MARQUESITA

Me sentí muchas veces,
pero ahora es fuerza que las dos
parezcamos majas de veras.

LAS DOS

Y que digan al vernos por el camino:
"¡paso! que ahí van
dos majas de lo más fino!"

MARQUESITA

La planta es buena:
mas si hay que hablar,
¡yo temo echarlo todo a rodar!

PALOMA

¡La cosa es fácil! Y ahora verá,
para ser maja cómo hay que hablar.
Ende que te he conocío,
no he güelto a ver a Alifonso,
pa que naide te eche el mirlo
de que m'han visto con otro.
Pero si tú a la Grigoria,
otro muñuelo la das,
la levanto el... cuarto bajo
y la barro el... prencipal.

MARQUESITA

Como se pone en la cara,
tantos untos una usía,
¡naide sabe cuando pasa,
si es mujer u droguería!
Y si el marío la besa
cuando está a medio pintar,
si no traen agua caliente
no los puen desapegar.

PALOMA

Ahora sólo falta
pa ser de Madrí,
a los que se acerquen
responder así

MARQUESITA

Muitas vezes me senti,
mas agora precisamos que nos
pareçamos majas verdadeiras

AS DUAS

E que digam a nos Ver passar:
"Deem passagem, pois ai vão
duas majas das mais finas!

MARQUESITA

A aparência é boa:
mas se tiver que falar,
temo deixar tudo a perder!

PALOMA

É bem fácil, você verá,
como uma maja tem que falar!
Desdi que ti conheci,
não vortei a ver o Alfonso,
pra que ninguém me diga,
di que mi viu com outro;
Pero si tú a la Grigoria,
otro muñuelo la das,
la levanto el... cuarto bajo
y la barro el... prencipal.

MARQUESITA

Como na cara se passa,
tanta pintura e lápis,
ninguém sabe quando anda,
se é mulher ou badulaque.
E se o marido a beija,
quando ainda estiver se pintando,
se não trouxerem água quente
vai continuar grudado.

PALOMA

Agora só falta,
pra ser de Madri,
a quem se aproximar
responder assim:

“Si quíe usté reirse
compre un mono u dos...
cudiao con el hombre...
¡misté que redios...!”

MARQUESITA

“Si quíe usté reirse,
compre un mono u dos...
cudiao con el hombre...
¡misté qué redios...!”

**Nº 14 CUARTETO
Y CALESERAS**

LAMPARILLA

El sombrero hasta las cejas,
¡y el embozo a la nariz!
y la mano en el embozo,
y la cara de perfil.

LUIS

El sombrero hasta las cejas,
y el embozo a la nariz,
y la mano en el embozo,
y la cara de perfil.
¿Así está bien?

LAMPARILLA

¡Va bien así!

LOS DOS

Esa es la figura exacta
de los majos de Madrid.

PALOMA

La mirada de soslayo,
la mantilla puesta en cruz
y la mano en la cadera
y la cara a media luz.

MARQUESITA

La mirada de soslayo,
la mantilla puesta en cruz,

“Se você quiser rir,
compre um macaco ou dois,
e cuidado com o homem,
¡misté que redios...!”

MARQUESITA

“Se você quiser rir,
compre um macaco ou dois,
e cuidado com o homem,
¡misté que redios...!”

**Nº 14 QUARTETO
E CALESERAS**

LAMPARILLA

O chapéu até a sobrancelhas,
e a capa no nariz!
e a mão na capa,
e a cara de perfil.

LUIS

O chapéu até a sobrancelhas,
e a capa no nariz,
e a mão na capa,
e a cara de perfil.
Assim está bem?

LAMPARILLA

Está bem assim!

OS DOIS

Esta é a figura exata,
dos majos de Madri.

PALOMA

A mantilla até os olhos
e um véu cobrindo a cara,
e a mão na garganta e
a cara a meia luz!

MARQUESITA

A mantilla até os olhos
e um véu cobrindo a cara,

y la mano en la cadera
y la cara a media luz.
¿Así está bien?

PALOMA

¡Va bien así!

LAS DOS

Esa es la figura exacta
de las majas de Madrid.

LOS CUATRO

De bracero las parejas
somos caminando así,
una estampa verdadera
de los majos de Madrid.

LAMPARILLA

Y en cuando estemos
en la tartana, hay que dar suelta
a las gargantas; que si los majos
van de merienda, se les escucha
de media legua.

PALOMA

Y en la tartana cantar
es ley las caleseras
de Lavapiés.

MARQUESITA,

LUIS Y LAMPARILLA

Pues ensayemos por
una vez las caleseras
de Lavapiés.

TODOS

Entrando una maja
en San Lorenzo. ¡A la calesera!,
¡sámalacatron!
curas y sacristanes
se ahorran incienso,
que las manolas,
al moverse un poquito,

e a mão na garganta e
a cara a meia luz!
Assim está bem?

PALOMA

Esta bem assim!

AS DUAS

Esta é a figura exata,
das majas de Madri.

OS QUATRO

Os casais de braços dados,
vão andando assim,
uma estampa verdadeira,
dos majos de Madri.

LAMPARILLA

E enquanto estivermos
neste barco, tem que se soltar
a voz, pois quando os majos
se reúnem, se os escuta
bem de longe.

PALOMA

E nesse barco cantar é lei,
as cantoras
de Lavapiés.

MARQUESITA,

LUIS E LAMPARILLA

Pois ensaiemos,
de uma vez, os cantos
de Lavapiés

TODOS

Entrando uma maja
en San Lorenzo. A la calesera!
Sámalacatron!
Chegando em São Lourenço,
uma maja. Vamos às canções!
Salamacatron! Economizam
incenso, porque as manolasquando

¡a la calesera! ¡sámalacatron!
huelen a gloria.
¡Ande la calesa, no se pare,
no, que la prenda lleva
de mi corazón!

Nº15 CORO DE COSTURERAS E GUARDIAS

GUARDIAS

Aquí están los que buscamos;
entrad, pues, sin dilación.

COSTURERAS

(¡Cuando está la jaula abierta,
es que el pájaro ya voló!)

GUARDIAS

¡Las vecinas que conocen
el terreno, guiarán!

COSTURERAS

mísera buhardilla
tiene poco que enseñar.

GUARDIAS

¡Registremos!...

COSTURERAS

¡Registremos!

GUARDIAS

¡Dos cuartitos hay aquí!

COSTURERAS

(¡La Paloma conspiraba!
¡quién lo había de decir!)

GUARDIAS

¡Aquí no hay nadie!

OTROS

¡Tampoco acá!

se movem um pouquinho...
Vamos as canções! Salamacatron!
...exalam um perfume glorioso!
Ande com as canções, não se pare não,
que a dádiva leva o meu coração.

Nº15 CORO DE COSTUREIRAS E GUARDAS

GUARDAS

Aquí está o que buscamos;
Entrem, sem barulho...

COSTUREIRAS

(Quando a gaiola está aberta,
é porque o pássaro voou!)

GUARDAS

As vizinhas que conhecem
o terreno, nos guiarão.

COSTUREIRAS

Numa casa tão modesta,
tem-se pouco pra mostrar.

GUARDAS

Revistemos!

COSTUREIRAS

Vamos ver

GUARDAS

Aqui tem dois quartinhos!

COSTUREIRAS

(a Paloma conspirava!
quem diria!)

GUARDAS

Aqui não tem ninguém!

OUTROS

Aqui também não!

TODOS

¡Irá a la cárcel la vecindad!

COSTURERAS

¿Pero a quién buscan?
Vamos a ver.

GUARDIAS

A tres bribones de mala ley.
A una Marquesa que se escapó
y a una Paloma que la escondió.

COSTURERAS

Pues uno falta para ser tres.

GUARDIAS

Y a un barberillo de Lavapiés.

COSTURERAS

Busca, busca, busca,
vuela, vuela, vuela, que se habrán
marchado por la callejuela.
Los Guardias Walonas,
según la canción,
siempre llegan tarde
a la procesión.

GUARDIAS

Busco, busco,
busco, corro,
corro, corro,
cúmplense las leyes
con nuestro socorro,
sólo que sucede,
por fatalidad...
que a cuantos
buscamos se han
marchado ya.

FIN**TODOS**

Toda a vizinhança será presa!

COSTUREIRAS

Mas, a quem procuram?
Vamos ver!

GUARDAS

Três bandidos, fora da lei!
Uma Marquesa que escapou,
e uma Paloma que se escondeu!

COSTUREIRAS

Pois falta um para ser três.

GUARDAS

E um barberillo de Lavapiés.

COSTUREIRAS

Busca, busca, busca,
voa, voa, voa, que já foram
embora pela ruazinha,
os guardas e a polícia,
segundo a canção.
chegam sempre tarde,
para a procissão.

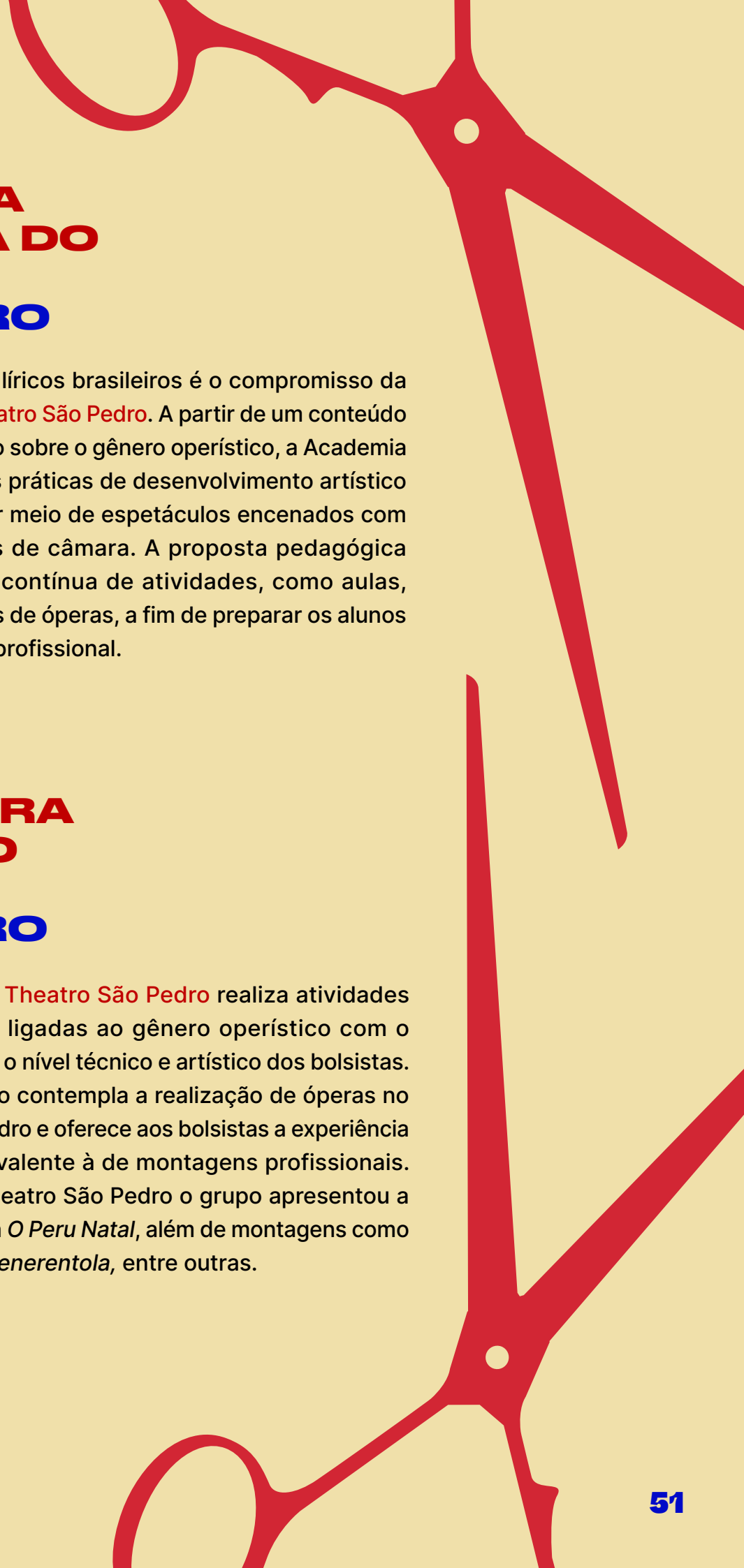
GUARDAS

Busco, busco,
busco, corro,
corro, corro,
as leis sempre se
cumprem com
o nosso socorro,
só que acontece,
por fatalidade,
que o que buscamos
está em liberdade.

FIM







ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Formar novos cantores líricos brasileiros é o compromisso da **Academia de Ópera Theatro São Pedro**. A partir de um conteúdo programático construído sobre o gênero operístico, a Academia promove oportunidades práticas de desenvolvimento artístico aos jovens cantores por meio de espetáculos encenados com orquestra e formações de câmara. A proposta pedagógica contempla uma grade contínua de atividades, como aulas, workshops e montagens de óperas, a fim de preparar os alunos e alunas para o mundo profissional.

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

A **Orquestra Jovem do Theatro São Pedro** realiza atividades artístico-pedagógicas ligadas ao gênero operístico com o objetivo de desenvolver o nível técnico e artístico dos bolsistas. Criado em 2017, o grupo contempla a realização de óperas no palco do Theatro São Pedro e oferece aos bolsistas a experiência de uma produção equivalente à de montagens profissionais. Com a Academia do Theatro São Pedro o grupo apresentou a estreia mundial da ópera *O Peru Natal*, além de montagens como *Falstaff*, *A Estrela*, *La Cenerentola*, entre outras.

ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

VIOLINO I

Lizielma Monteiro, *spalla*
Iasmin Bonfim
Robert Carvalho
Rayane Marques
Igor Forte
*Hamerson de Mello
*Yasmin Dominique

VIOLINO II

Ilana Morena, chefe de naipes
Raissa Laurenti
Arthur Santos
Gustavo Martz
Shamara Sena
Thiago da Silva

VIOLA

Robert Santana, chefe de naipes
Evandro da Silva
Renata Andrade
André Fonseca
*Dimas Venancio
*Renan Silva

VIOLONCELO

Octavio Mesini, chefe de naipes
*Gabriel Alvico
João Pedro
*Laura Campanini
Daniel Lima
Gabrielle Pessoa
Wallan Pimentel

CONTRABAIXO

Matheus Mayer, chefe de naipes
Andre Vasconcelos Chilio
Camila Muzel
Jhonatan Franca
João Paulo Rocha
João Pedro Reis dos Santos

FLAUTA/PICCOLO

Rafael Mantovani, chefe de naipes
Julia Costa
Laura Heldt Tranche

OBOÉ

*André Massuia, chefe de naipes
*Patricia Garcia

CLARINETE

Kesia Pessoa, chefe de naipes
Mariana Brito
Samuel Santos

FAGOTE

Natalia Kaiti, chefe de naipes
*Matheus Barroso

TROMPA

Guilherme Pires de Aquino, chefe de naipes
Gustavo Martins

TROMPETE

Jessé Gomes, chefe de naipes
Helen Reis
Edgar Lau

TROMBONE

Eli Pereira dos Santos, chefe de naipes
Amanda dos Anjos
*Ezequiel Lima

TUBA

Leonardo Cassimiro, chefe de naipes

BANDOLIM

**Camilo Carrara

BANDOLIM

**Camilo Carrara

VIOLÃO

**Chrystian Dozza

PERCUSSÃO

Samuel Guedes
Thiago Martins
*William Costa
*Frederico Freitas

* músicos convidados

**músico solista convidado





**ASSISTA A
ÓPERAS COMPLETAS
E MUITO MAIS.
ACESSE O NOSSO
CANAL EM:**



YouTube

/TheatroSãoPedroTSP

**VISITE TAMBÉM O NOSSO SITE
E SIGA O THEATRO SÃO PEDRO
NAS REDES SOCIAIS**

www.theatrosaopedro.org.br



@theatrosaopedro

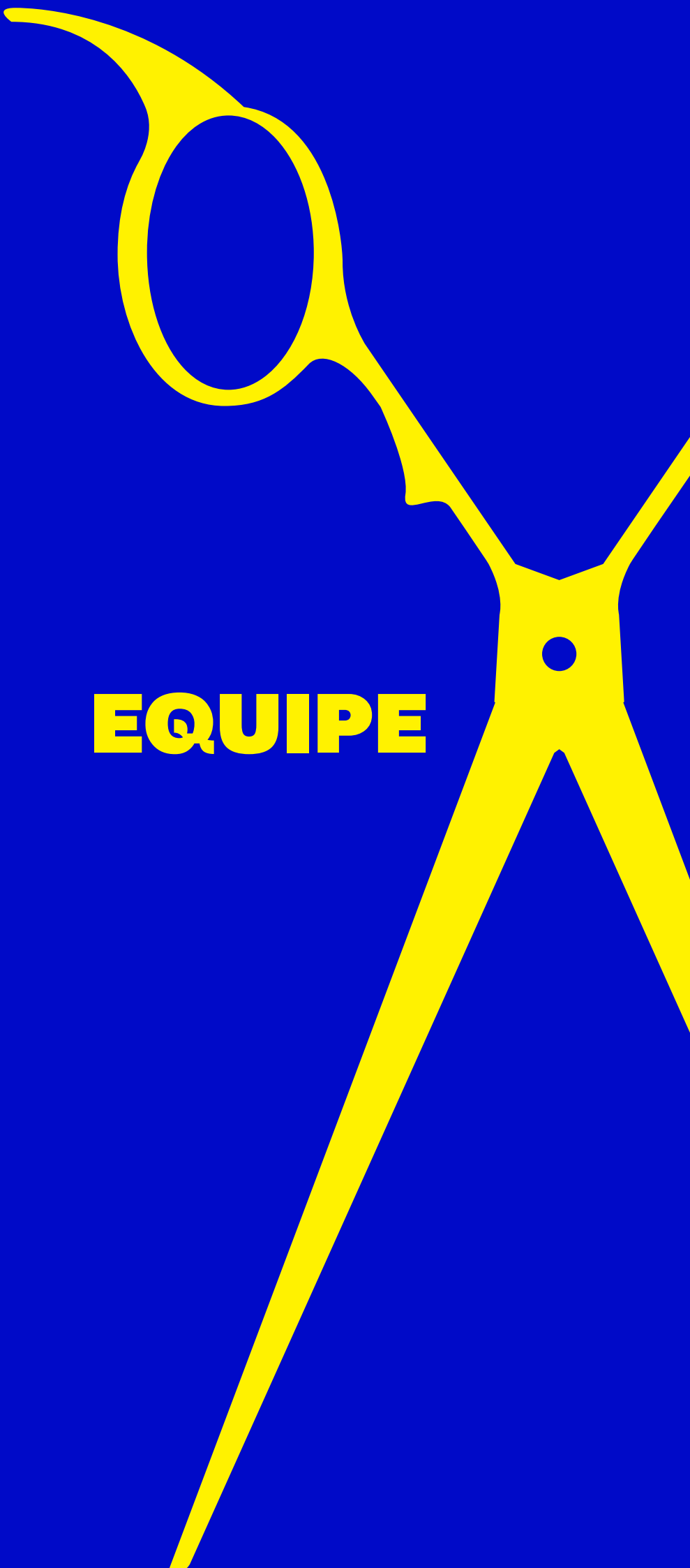


/theatrosaopedro

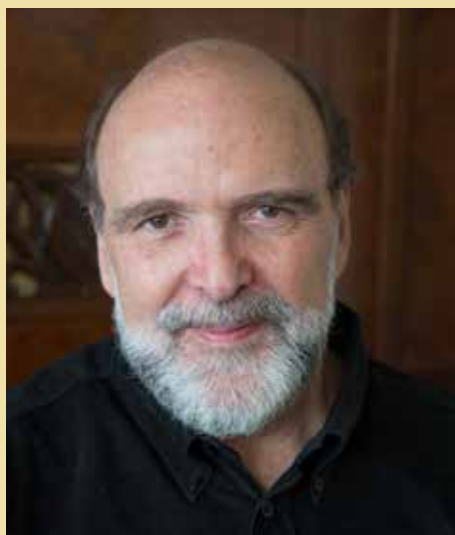


/saopedrotheatro



A large, stylized yellow pair of scissors is positioned diagonally across the frame, with the handles in the upper left and the blades pointing towards the lower right. The scissors are rendered in a simple, bold style with a small circular pivot point at the center of the blades. The background is a solid, vibrant blue.

EQUIPE



**MAURO
WRONA**
DIRETOR CÊNICO

Paulistano, atuou como ator e cantor em São Paulo, até transferir-se para a Espanha, onde iniciou sua carreira como tenor em produções operísticas. Colaborou por três anos com o Théâtre de La Monnaie de Bruxelas, e atuou em inúmeros teatros europeus e brasileiros (1978-1998).

De volta ao Brasil, paralelamente à sua carreira como cantor, iniciou intensa atividade na direção de óperas. Graduado em regência pela FASM, desde 2004 é coordenador do “Ópera Estúdio” da EMESP, que a partir de 2017, passou a denominar-se “Academia de Ópera do Theatro S. Pedro”. Foi assessor artístico e diretor cênico residente do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, e da “Companhia Brasileira de Ópera”. Foi diretor artístico do “Festival de Ópera do Theatro da Paz”, Pará (2011-2018)”.

Em 2018 dirigiu *Un ballo in maschera* no Festival de Ópera do Theatro da Paz, *Don Giovanni* no Theatro Pedro II de Ribeirão Preto, e *As alegres comadres de Windsor* de Otto Nicolai, no Theatro São Pedro.

Em 2019 voltou a apresentar-se como tenor, na ópera *O caso Makropoulos* do compositor tcheco Leos Janáček. Em dezembro de 2019, dirigiu a premier mundial das óperas *O Perú de Natal*, de Leonardo Martinelli, e *A Chave*, de Carlos Moreno. Durante 2020-21, dirigiu um concerto remoto com a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, e participou de inúmeras lives. Em 2022 dirige as óperas *Serva Padrona* e *Livietta e Tracollo*, de Pergolesi, abrindo a temporada de óperas do Theatro São Pedro. Em agosto, atua como tenor na estreia de *O Canto do Cisne*, com música de Leonardo Martinelli e texto de Livia Sabag.



**PRISCILA
BOMFIM**
DIREÇÃO MUSICAL

Priscila Bomfim foi a primeira mulher e diretora musical a reger óperas da temporada oficial do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Em 2021, regeu concertos com as Orquestra Petrobrás Sinfônica - OPES (RJ), Orquestra Sinfônica Brasileira - OSB (RJ), Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA (RS), Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP) e o concerto de reinauguração do Teatro Copacabana Palace (RJ), além dos espetáculos *Armida*, *Arianna* e *Naxos* e *Pierrot Lunaire* com a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do RJ.

Participou da fundação da Orquestra Sinfônica de Mulheres do Brasil e é regente da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca *Chiquinha Gonzaga*, grupo formado por alunas da rede pública do programa ***Orquestra nas Escolas***. Foi uma das seis maestras escolhidas internacionalmente para participar da 4ª Residência do *Linda and Mitch Hart Institute* para Mulheres Regentes - The Dallas Opera (Texas/EUA), em 2018.

É pianista e maestra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e graduou-se na Universidade Federal do Rio de Janeiro em Piano, em Regência Orquestral, e é Mestra em Performance em Piano, com um relevante trabalho publicado sobre *Leitura à Primeira Vista*. Priscila nasceu em Braga, Portugal, onde iniciou seus estudos musicais e venceu seu primeiro concurso de piano.



**GIORGIA
MASSETANI**
CENOGRAFIA

Giorgia Massetani nasceu na Itália e formou-se em Cenografia pela Academia di Belle Arti di Firenze, especializando-se em técnicas plásticas para cenografia teatral. Iniciou sua carreira como cenógrafa com a companhia Vieni Tela Racconto, em 2008, no espetáculo infantil *Mercantia*, exibido no Festival Internazionale del Teatro di Strada, em Certaldo, Itália. Teve suas primeiras experiências em ópera, no Maggio Musicale Fiorentino e no Festival Pucciniano de Torre del Lago. Em 2012, participou pela primeira vez do Festival Amazonas de Ópera, em Manaus, como assistente de cenografia para o Atelier La Tintota, na ópera *Lulu*.

De lá pra cá, já esteve em oito edições do festival criando cenários para diversas óperas. Vivendo em São Paulo desde 2011, também criou cenários para peças teatrais, incluindo infantis. Entre os trabalhos mais recentes, fez a pintura de arte para a peça *A verdadeira história do Barão*, da Cia. Cênica Nau de Ícaros, de 2019. De 2014 a 2017, foi cenógrafa residente e responsável pela central técnica de produção do Theatro São Pedro.

Foi cenógrafa no Festival de Ópera de Manaus para óperas como: *Vulcão Azul*, *Acis e Galatea*, *Alma*, *Maria Stuarda*, *Mater Dolorosa*. Foi cenógrafa, diretora de arte e ilustradora da primeira ópera animada *O Corvo* e as óperas *Três Minutos de Sol* e *Moto-Continuo* para o 23 Festival de Ópera de Manaus. É sócia da Casa Malagueta Serviços de Cenotecnia e Cenografia Ltda.



JOYCE DRUMMOND

ILUMINAÇÃO

Joyce Drummond, iluminador paulista com 49 anos, iniciou seus trabalhos aos 14 anos no Grupo de Teatro Rio Branco e entre 1998 e 2002 coordenou o departamento de iluminação do Teatro Alfa em São Paulo. Entre os principais trabalhos com desenho de luz temos montagens de ópera como *Os Pescadores de Pérolas* com direção de Fernando Meirelles, *Cavalleria Rusticana* e *Il Pagliacci* com direção de Aidan Lang e *Carmem* com direção de Carla Camurati e Hamilton Vaz Pereira.

E espetáculos de dança como *O Grande Circo Místico* de Luis Arrieta, com o Balé do Teatro Guairá de Curitiba, *Além da Pele* de Patrick Delcroix, com a Cisne Negro Cia de Dança, *Martha Graham...memórias, Paixão e Fúria*, *Callas O Mito*, de José Possi Neto e Anselmo Zolla, *Mamihlapinatapai* e *NGALI...* de Jomar Mesquita, com a São Paulo Cia de Dança, *Fishermen of Airs* de Carolyn Carlson, *Laços* de Deborah Colker e *Logos Diálogos, 6 suites de J. S. Bach* do violoncelista Dimos Goudaroulis. Trabalhou na equipe das Cerimônias de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos Rio 2016 como Associate Lighting Designer, sob a direção de Fernando Meirelles, Daniela Thomas e Andrucha Waddington.



**GRAZIELA
BASTOS**
FIGURINO

Mestre em Belas Artes, com menção honrosa, voltado para produção teatral-figurino, pela Hong Kong Academy for Performing Arts em 2014. Formada em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda pela Universidade de Brasília em 2006.

Bailarina clássica profissional, coreógrafa e, como amante do teatro, já atuou em: balés diversos com escolas de dança e com a cia Ballet de Brasília, sob a direção de Gisèle Santoro; operas com o maestro Claudio Cohen; musicais com a Escola de Teatro Musical de Brasília e algumas peças. Como produtora esteve em diversas peças e shows com grandes nomes brasileiros como Bibi Ferreira, José Wilker, Beth Goulart e Juca de Oliveira.

Ainda em Brasília criou e dirigiu dois grandes balés com público de 4000 pessoas e um elenco de mais de 20 bailarinos e inicia seus trabalhos como figurinista. Trabalho este que a conduz até seu mestrado em Hong Kong no qual desenvolveu dois projetos de criação e direção, e, além dos trabalhos aqui citados, também criou figurinos para os coreógrafos Miranda Chin em *A Sagração da Primavera* e David Liu em *Sençe Us*.

Em São Paulo é membro fundadora da Cia Meia Um de teatro, que, como primeiro trabalho, desenvolveram a linda peça *A Despedida*, sobre a Princesa Isabel. E, juntamente com Nina Dutra e Juliana David comanda a Pilotis Produções Artísticas.



TIÇA CAMARGO

VISAGISMO

Visagista e caracterizadora atuante há onze anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas, balés e grandes espetáculos. Em 2011 iniciou nas Óperas com “O menino e os sortilégios” com direção da Livia Sabag no Theatro Municipal de São Paulo, no ano seguinte também com a Livia *O Rouxinol* e *The Turn of the Screw*.

De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón, Buenos Aires (Argentina) e partir de 2018 realizou produções de óperas como *Sonho de uma Noite de Verão* direção Jorge Takla, no Theatro São Pedro.

Atua com treinamento e preparo de jovens da periferia, encaminhados por ONGs e por indicação entre eles, para inseri-los no departamento de visagismo e caracterização, bem como treinamento e preparo do elenco artístico através de oficinas e cursos de formação livre. Desde 2019 realiza um projeto de workshop de visagismo, em parceria com a EMESP, para os alunos da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

No universo da dança realizou diversos títulos com o Balé da Cidade de São Paulo, sendo o espetáculo *Transe* de Clébio Oliveira o mais recente estreado. Atua também na criação, produção e fabricação de adereços, perucas e postiços.

Em paralelo, desenvolve o projeto: *Naturalização da Beleza*, há 6 anos em atividade, que atua como um tratamento terapêutico de beleza, considerando a beleza e seus aspectos num formato holístico e integrativo.



ILÍADA SORIANO

COREOGRAFIA

Ilíada Soriano, bailarina clássica e coreógrafa, formou-se pela escola de ballet de Eleonora Oliosi dançando como bailarina e solista no Ballet Jovem Eleonora Oliosi. Deu continuidade aos seus estudos em ballet clássico, dança caráter e pas de deux em 1991, nos Estados Unidos, no Point Park College, Pennsylvania.

Em 1993, decidiu se aprofundar em flamenco na Espanha, na academia de Matilde Coral em Sevilla, aprimorando seus conhecimentos em clássico espanhol, escola bolera, dança estilizada, flamenco e técnicas de bata de cola com Matilde Coral, Rocio Coral, El Mimbres entre outros.

Vencedora de diversos festivais de dança, sempre com destaque na modalidade flamenco adulto e infantil, foi premiada também no ENDA, Festidança, e na Argentina, no Danzamerica, conquistando também primeiro prêmio em grupo e melhor coreógrafa na modalidade flamenco.

No Brasil, foi bailarina no Triana Flamenca Cia. de Dança, onde se apresentou em montagens como *Don Quixote*, dança espanhola de *O Quebra Nozes*, e esteve em contato com Rafaela Carrasco, Manoel Liñan, Olga Pericet, Mercedes Ruiz dentre outros grandes nomes do flamenco, participando de Master Class com Eva Yerbabuena, Sarabaras e Antonio Canales.

Atualmente está à frente da Hispalis Cia. de dança em São José dos Campos, ao lado de Sueli Soriano, como diretora artística.



**BRUNO
COSTA**

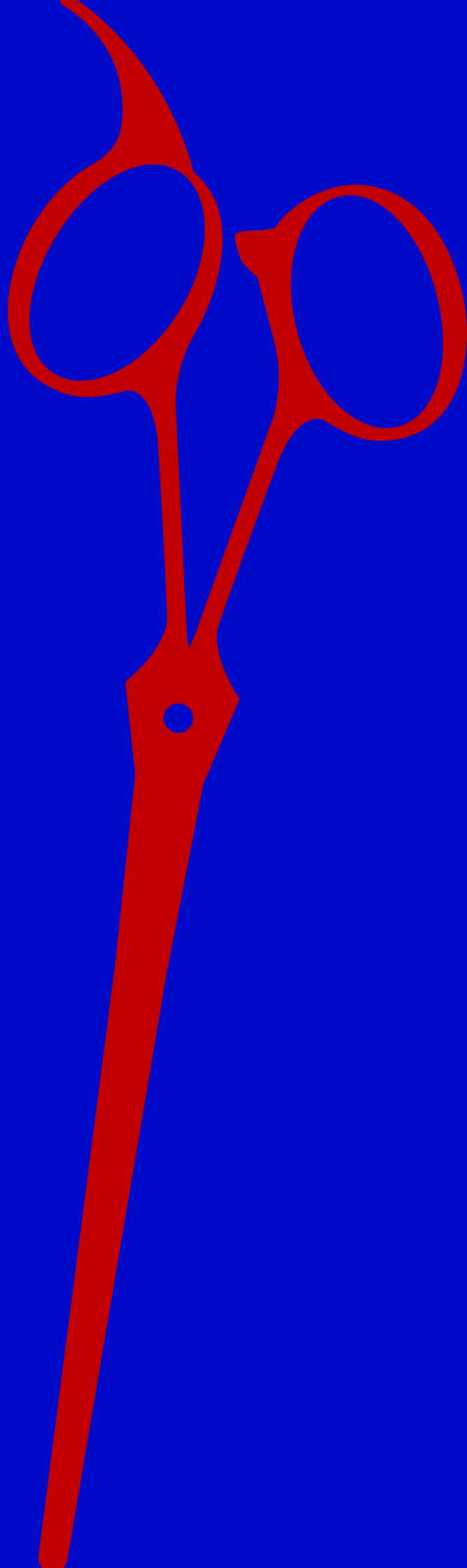
PREPARAÇÃO DO CORO

Regente fundador do Coro Osvaldo Lacerda desde 2014, ano em que iniciou seus estudos de regência coral da EMESP Tom Jobim (antiga Universidade Livre de Música), sob orientação da maestrina Ana Beatriz Valente Zaghi, e do Le Nuove Musiche desde 2015, e regente associado do Coro Luther King.

Foi aluno da maestrina Naomi Munakata na Escola Municipal de Música de São Paulo. Integrou o Coral Jovem do Estado de São Paulo, sob regência de Tiago Pinheiro, o Madrigal EMESP, sob regência de Regina Kinjo, o Coral Cultura Inglesa, sob regência de Marcos Julio Sergl, e o Coro Luther King, sob regência de Martinho Lutero Galati. Participou do 2º Festival Coral de Campos do Jordão como regente, em 2015, tendo aulas com o maestro Carlos Aransay (Espanha).

Foi regente assistente da Orquestra Filarmônica de Itaquaquecetuba, e do Coral Cultura Inglesa. Regeu o Coral Jovem do Estado de São Paulo em 2018 a convite do maestro Tiago Pinheiro, e de 2020 a 2022 regeu o Coro Acadêmico da OSESP em concertos a convite do maestro Marcos Thadeu.

ELENCO





ALESSANDRA CARVALHO

MARQUESITA

Soprano natural de São Paulo, Alessandra Carvalho é aluna do curso de Bacharel em Canto Lírico pela UNESP, na classe da profa. Juliana Starling, e atualmente é aluna bolsista da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Participou dos Festivais FIMUCA, CIVEBRA, SCAR Centro Cultural, Duo Conexões Culturais - Ópera Studio On-line e do Festival Canto em Trancoso 2019. É semifinalista do 1º Concurso de Canto Natércia Lopes (2022) e do Concurso Maria Callas (2019 e 2021).

Além disso, interpretou a personagem Zerlina no programa Trechos de Ópera, na EMMSP. Integrou o Coral Jovem do Estado de São Paulo por 7 anos e durante esse período cantou muitas peças coral e solo. Além disso, em 2018 participou da ópera *Sonho de uma Noite de Verão* e do Oratório *Juditha Triumphans*, ambos no Theatro São Pedro.



ALESSANDRA WINGTER

MARQUESITA

Soprano lírico, estudou canto lírico no conservatório Emesp Tom Jobim com Marta Dalila Mauler. Atualmente estuda canto com Giovanni Tristacci e na academia de ópera do Theatro São Pedro. Participou em 2011 e 2012 do projeto Youth music voices em Londres pelo projeto Guri Santa Marcelina, cantando na inauguração do estádio de ciclismo na abertura dos jogos Olímpicos e no Ópera House.

Participou de festivais corais e de ópera pelos Estados do Brasil Paraná, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio grande do Sul, Distrito Federal, São Paulo, tendo como personagem Protagonista em montagens de óperas, Mabel The Pirates of Penzance de Arthur Sullivan com direção de Abel Rocha e Vênus na ópera Orfeo no Inferno de Offenbach, Gretel na ópera Handel und Gretel de humperdinck com direção de Kalinka Damiani, Frasquita na ópera Carmem de G. Bizet direção Iacov Hillel, Rainha da noite em die Zauberflöte direção Lício Bruno. Cantou no coral Jovem do Estado sob regência de Tiago Pinheiro. Participou das Óperas *La Bele Helene* de Offenbach, *Carmem* de Bizet, *A Midsummer Night's Dream* de Britten no Theatro São Pedro.



DAVID MEDRADO

LOPE

Bacharelado em canto pela UNESP, iniciou seus estudos em 2010 no Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos, sob regência do Maestro Sérgio Wernec Jr. e aulas de técnica vocal com Lidia Schäffer. Teve aulas com Andreea Kaiser e Marília Vargas na Escola Municipal de Música de São Paulo.

Fez parte do Coral Jovem do Estado de São Paulo de 2013 a 2019 sob a regência de Naomi Munakata e Tiago Pinheiros e em 2014 entrou para o Coro Acadêmico da Osesp terminando o curso em 2017.

Participou como coralista de obras como *Carmina Burana* de C. Orff, *Missa em Dó menor* de Mozart, Réquiem de Verdi e de Faure entre muitas outras obras renomadas com o Coro da Osesp. Atuou em Óperas como Dido e Eneias em São José dos Campos, *O Barbeiro de Seville* no festival Maria Callas e *La Belle Helenne* no Theatro São Pedro. Em 2017 foi selecionado para o World Youth Choir fazendo uma turne pela Hungria, Bosnia, Sérvia, Eslovenia e Croácia, e com o mesmo projeto em 2019 foi para Portugal e França.



ELISA FURTADO

MARQUESA

Elisa Furtado, é Bacharel em Música – Habilitação em Canto - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atualmente faz parte da Academia de Ópera do Theatro São Pedro de São Paulo. Foi semifinalista no 20º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas (Mar/2022) Em 2013 foi o ano que ingressou no Bacharelado em Música na UFRGS. Participou dos coros do projeto Ópera na UFRGS na ópera Orfeo de Claudio Monteverdi, *Dido & Aeneas* de Henry Purcell e como solista e coralista na *Missa do Orfanato* de W. A. Mozart. Como solista, apresentou-se no projeto Despertando Talentos na Casa da Música em 2014; foi solista convidada da Orquestra Sinfônica de Lages (SC), em novembro de 2017, para o concerto Cantata Silvam sob regência de Joed Jeffer.

Ingressou no naipe de sopranos do Coro Acadêmico da OSESP em 2019, sob regência do maestro Marcos Thadeu. Em 2021 fez parte da montagem da ópera Ba-ta-clan de Jacques Offenbach, com direção cênica de Rogério Tarifa e direção musical de André dos Santos; fez parte do concerto, como solista, Expressão Musical: Orquestra Jovem do Theatro São Pedro; Convidados especiais: Academia de Ópera do Theatro São Pedro, Eric Herrero (tenor) com regência de André dos Santos (Mar/2022).



FRANCISCO GARRIDO GALDOS

DON LUIS

Francisco Garrido nasceu em 30 de outubro de 1994 (Lima, Peru). Proveniente de família de músicos, teve seu interesse despertado desde sua infância. Já aos 12 anos, nos estudos de piano, fazia suas primeiras composições. Iniciou seus estudos de Canto Lírico aos 26 com seu pai e professor Luciano Garrido.

Se formou também como Improvisador Teatral. Em busca de continuar sua formação, imigrou para o Brasil e atualmente aluno de canto da professora Edna D'Olivera na Escola Municipal de Música de São Paulo e integrante da academia de Ópera do Theatro de São Pedro, onde estreou como tenor na opereta *Bataclan* do compositor Jacques Offenbach com o papel de Fenihan.



GIULIA MOURA

VENDEDORA

Giulia Moura é Brasileira nascida e criada na cidade de São Paulo, Bacharel em Canto Erudito pelo Instituto de Artes da UNESP na classe de profa. Juliana Starling, foi semifinalista da 16ª edição do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e conquistou prêmios como a bolsa de estudos Magda Tagliaferro, concedido pela Cultura Artística e Sarzana Opera Festival por Sabino Lenoci.

Como solista, cantou obras como a *Missa Brevis em G* de Mozart, *Messias* de Handel, *Missa em D* de Dvorak, *Stabat Mater* de Haydn, *Missa nº 4 em C* de Schubert, *Stabat Mater* de Pergolesi, *Exsultate Jubilate* de Mozart, entre outros.

Em ópera, interpretou as personagens Prima Donna em *Viva la Mamma* de Donizetti, Fe-an-nich-ton em *Ba-ta-clan* de Offenbach, Clarice em *Il Mondo della Luna* de Haydn, Madame Silberklang em *Der Schauspieldirektor* de Mozart, Noviça em *Suor Angelica* de Puccini, Pajem em *Rigoletto* de Verdi. Hoje, integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



LUIZA GIRNOS

PALOMA

Iniciou, em 2014, seus estudos de Canto Lírico, sem conhecimento musical, no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, em Tatuí - São Paulo, onde recebeu orientação e formação vocal da professora de canto Cristine Bello Guse e, atualmente, da professora Marilane Bousquet. Em 2014, participou do 3º Encontro Nacional de Canto no Conservatório de Tatuí, com workshops ministrados por Achille Picchi, Laura de Souza, Ricardo Ballestero, Martha Herr, Inácio de Nono e Walter Chamun.

Foi selecionada para participar de *masterclasses* de canto dirigidas por Lucia Duchonova e Marcel Boone, na 3ª e 5ª Academia de Canto em Trancoso (2017 e 2019). Participou, em 2017, do workshop "A interpretação de canções eruditas em japonês, inglês, alemão e francês: uma abordagem comparativa" com a professora Mutsumi Moteki (University of Colorado, Boulder) pelo Liederstudio de São Paulo/SP, coordenado por Ricardo Ballestero. Participou, em 2022, de *masterclasses* ministradas por Denise de Freitas e Eric Herrero na Academia de Ópera do Theatro São Pedro, em São Paulo/SP. Atualmente, é aluna formanda de Canto Lírico no Conservatório de Tatuí e bolsista da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



MARCELA BUENO

PALOMA

Marcela Bueno tem 27 anos, Brasileira, com classificação vocal de mezzo-soprano. Teve seu contato com música muito cedo começando seus estudos com Renata Sampaio que a auxilia até hoje. Com sua evolução participou do seu primeiro reality show, na MTV, aos 17 anos, sendo a primeira vencedora do Estúdio Acesso MTV. Logo depois, Marcela foi selecionada para o The Voice Brasil, chegando às quartas-de-final do programa e se apresentando no single mais vendido da história do reality show no Brasil. Marcela já participou de musicais independentes apresentando montagens como *Família Adams* e *In the Height*. Tem experiências acadêmicas de óperas encenadas em *Dido e Eneias*, personagem Dido, *A Flauta Mágica*, personagem 3.ª Dama e no final de 2019 apresentou como finalização de sua graduação a ópera *Carmen*, encenando como personagem Carmen. Em 2018 apresentou como solista, junto com a Orquestra Sinfônica FMU a Fantasia Coral Op.80 de Beethoven, na Sala São Paulo. Formou-se em música na FIAMFAAM, com especialização em canto lírico como mezzo-soprano. Em 2021 teve o privilégio de ser convidada para realizar uma audição para a Academia de l'Opera National de Paris chegando às finais. Atualmente participa da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.



**MARIA
THEREZA**
PALOMA

Cantora popular, lírica e atriz paulista. Iniciou a carreira muito cedo cantando música popular brasileira e nos últimos anos tem se lançado ao canto lírico, sua paixão desde a infância. Hoje integra a Academia de Ópera do Theatro São Pedro como contralto, onde participa de óperas e concertos como solista.



**PEDRO
CÔRTE**
DON PEDRO

Pedro Côrtes, baixo, iniciou-se no canto sob orientação de Efigênia Côrtes e Edmundo Villani-Côrtes. De 2016 a 2021 foi aluno de canto erudito na EMESP Tom Jobim, orientado por Marta Dalila Mauler.

Em 2019, entrou para a Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde estudou atuação, história da ópera e prática de repertório. Participou do coro nas óperas *La Clemenza di Tito* e *L'Italiana in Algeri*; como solista no concerto cênico *Em Família*; e nas óperas *A Estrela*, como Sirocco, e *O Peru de Natal*, como Raúl.

Em 2020, participou da 37ª Oficina de Música de Curitiba na ópera *La Belle Helène*, de Offenbach, no papel de Calchas; em 2021 participou da ópera inédita *Viramundo*, em Belo Horizonte, em vários papéis; em 2022, no papel do Maestro, participou da montagem de *Viva La Mamma* no Theatro São Pedro. Atualmente formado, Pedro Côrtes participa ativamente com solista em concertos e óperas em São Paulo e também em outros estados.



ROBERT WILLIAN

DON JUAN

Jovem Barítono belorizontino, atuou por 4 anos no Coral Infante Juvenil do Palácio das Artes, sob regência de Lara Tanaka, vindo a formar-se em 2019 no Centro de Formação Artística e Tecnológica da mesma instituição, sob orientação do Professor Diego D'Almeida.

No período, participou da Companhia Mineira de Ópera, sob direção musical de André Brant, e teve seu debut como solista da ópera *Dido & Aeneas*. Além disso foi ganhador da VI Edição para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob batuta do Maestro Roberto Tibiriçá, foi selecionado para o Programa Jovem Músico BDMG 2019, e, posteriormente, para o Programa Assembleia Cultural 2022. Atualmente é membro da Academia de Ópera do Theatro de São Pedro.



VINICIUS CESTARI

LAMPARILLA

Tenor, bacharel em Música pela UNICAMP na classe de canto do professor Angelo Fernandes e aluno da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Atuou nas montagens de *Gianni Schicchi* (G. Puccini) como Gherardo, junto à Orquestra Sinfônica de Indaiatuba, *A Moreninha* (E. Mahle) como Augusto, e *Die Fledermaus* (J. Strauss II) como Dr. Blind, além da participação em *L'Elisir d'Amore* (G. Donizetti), *Die Zauberflöte* (W. A. Mozart) e *La Traviata* (G. Verdi) junto à Orquestra Sinfônica da UNICAMP e ao Coro Contemporâneo de Campinas.

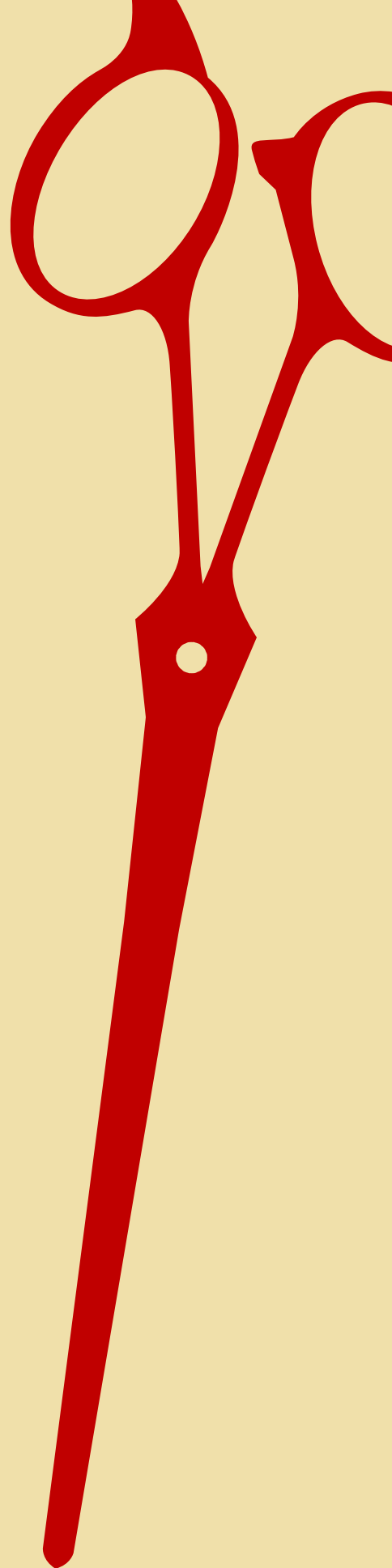


WAGNER PLATERO

LAMPARILLA

Iniciou os estudos de música aos 14 anos como cantor popular. Aos 19 anos de idade iniciou os estudos de canto lírico com o professor de canto Cleiton Xavier (tenor e regente). Aos 23 anos, passou a ter aulas de canto com a mezzo-soprano romena Mariana Cioromila (cantora doutorada em canto erudito, a qual teve uma carreira em ópera internacional expressiva e reconhecida). Recebeu também aulas do professor Chico Campus na USP. Atualmente recebe acompanhamento de Iramar Rodrigues (professor de música com especialização na área de rítmica, percepção e interpretação musical por meio da corporalidade, o qual ministra aulas no Instituto Dalcroze – Genebra – Suíça).

Cursa neste momento Bacharel de Canto Lírico na Universidade de São Paulo (USP), onde também recebe orientação das suas múltiplas disciplinas em especial a orientação vocal com o professor Ricardo Ballesterio (pianista e doutor em acompanhamento e música de câmara). No ano de 2022, ingressou na Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde recebe orientação dos excelentes professores Mauro Wrona, Norma G. Brito, Michiko Tashiro e Daniel Gonçalves. Ao longo deste ano participou de Masterclasses com o Tenor polaco Piotr Beczała, e também com o tenor Eric Herrero. Recebeu também muitas aulas da cantora mezzosoprano Denise de Freitas (por meio da academia de ópera da EMESP). Participou de *masterclasses* com John Giampietro e Karen Delavan, professores da Juilliard School (New York).



EQUIPE TÉCNICA

Caio Bichaff

Direção de Palco
e Assistência
de Direção Cênica

Fabio Bezuti

Preparação,
Coaching e Dicção

Luciana Simões

Pianista Preparadora

Bruno Gasparotto

Juliana Amorim

Assistência de Figurino

Eduardo Mansu

Isabelle Nascimento

Ozureé

Cabelo e Maquiagem

João Delle Piagge

Contrarregra

Fernanda Pinheiro

Marineide Correia

Zanza Santos

Camareiras

Piero Schlochauer

Assistência de Audiovisual
e Legendagem

ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO

Mauro Wrona Coordenador

Michiko Licciardi Professora

Norma Gabriel Professora

Paula Castiglioni Professora

Daniel Gonçalves Professor Correpetidor

Denise de Freitas Professora

HISPALIS COMPANHIA DE FLAMENCO

Sueli Soriano Coordenação Coreográfica

Felipe Silva bailarino

Ilíada Soriano bailarina

Luiza Grassi bailarina

Paola Grassi bailarina

Pierre Arantes bailarino

Ricardo Brayner bailarino (swing)

Sergio Gonçalves bailarino

CORO OSVALDO LACERDA

Daniela Apolinário soprano

Maria Rubio soprano

Nicole Teixeira soprano

Thaís Benatti soprano

Anita Andreotti contralto

Hellen Sabino contralto

Luna Previatti contralto

Thaís Sato contralto

Juan David Becerra Velasquez tenor

Rogério Silva tenor

Thiago Alves tenor

Vinicius Almeida tenor

Charles Yuri baixo

Fúlvio Souza baixo

Gabriel Francisco Silva baixo

Guilherme Rocha baixo

Maxime Godard baixo

Silvestre Lonardelli baixo

EXPEDIENTE

SANTA MARCELINA CULTURA

**Presidente do conselho
de administração**
Irmã Edimar Zanqueta

Diretora-presidente
Irmã Rosane Ghedin

Administração geral
Odair Toniato Fiuza

Direção artístico-pedagógica
Paulo Zuben

ARTÍSTICO

Gestão Artística
Ricardo Appezzato

Coordenação de Produção Artística
Anna Patrícia Lopes Araújo

Supervisão Artística
Gilberto Marcelino Ferreira

Supervisão de Produção
Viviane Martins Bressan

Analista Artística
Diná de Oliveira Ferreira

Produtora
Tatiane Takahashi

Analista Administrativo
Ana Paula Bressani Donaire
Tatiane Oliveira Pessoa De Seabra

Arquivo Musical
Ana Claudia de Almeida Oliveira
Jean Guilmer de Oliveira Lima
Ruthe Zoboli Pocebon

Encarregado Central de Montagem
Ednilson de Campos Pinto

Montagem
Carlos Alberto de Jesus Neres

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gestão de Desenvolvimento Institucional
Monica Toyota

Relacionamento Institucional
Coordenador (a) de Relacionamento
Agnes Maria Ortolan de Munno

Supervisor (a) de Relacionamento
Luciana Toni Raele

Analista de Captação de Recursos
Rosaly Kazumi Nakamura

COMUNICAÇÃO

Coordenador (a) de Comunicação
Renata Franco Perpetuo

Supervisor (a) de Comunicação Digital
Marina Panham

Analista de Comunicação
Isabella de Andrade

Analista de Comunicação Visual
Juliana Matheus Azevedo

AUDIOVISUAL

Supervisor de Audiovisual
John Colin Santana Evans

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

FINANCEIRO

Supervisora Financeiro
Maria das Dores Barrozo de Oliveira

Assistente Administrativo II
Beatriz Furtunato Campos

Auxiliar Administrativo
Karina Alves Pascuzze

Auxiliar Financeiro
Yasmim Souza da Silva

Aprendiz Administrativo
Orçamento e Custos
Renan Delilo

Supervisor de Orçamentos e Custos Agrizio
Andre Gomes

COMPRAS

Compradora
Sueli Mitie Munoz Palma

Auxiliar de Compras
Janaina Ribeiro de Andrade

CONTRATOS / CONTABILIDADE

Contador Prestação de Contas Rogério
Batista Machado

Analista de Prestação de Contas Pleno
Luis Felipe de Almeida e Silva

Analista de Prestação de Contas Pleno
Mike Amorim Alberti

GESTÃO DE PESSOAS

**Coordenadora de Processos
da Gestão de Pessoas**
Aline Giorgini Pereira Lima

**Supervisor (a) De Processos
De Valorização De Pessoas**
Neli Prates de Miranda

**Analista De Processos
De Valorização De Pessoas PI**
Daniel Oliveira Melo

**Analista De Movimentação
De Pessoas**
Mariana Alves Rodrigues

**Assistente De Processos
De Valorização De Pessoas III**
Taluama Gaia

**Assistente De Processos
De Valorização De Pessoas III**
Tatiane Lopes de Menezes

**Assistente De Processos
De Valorização De Pessoas I**
Rogerio Barbosa Da Silva

Aprendiz Administrativo
Gleici De Sousa Machado
Adriane Nascimento Pinheiro

SEGURANÇA DO TRABALHO

Técnico em Segurança do Trabalho
Edson Alexandre Moreira

ARQUIVO ADMINISTRATIVO

Arquivista Administrativo
Carla Yoshimi Nagahama

Auxiliar de Arquivo
Jacqueline Maria De Lima Santos

Auxiliar de Arquivo
Magnólia Mota Moraes

CENTRAL DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS

**Encarregada Central de
Inst. Equip. e Suprimentos**
Juliana Santos Araújo

Assistente Almoxarifado II
Gabriela Daniel do Rosário
Jailson da Silva
Pedro Jacob de Britto

Assistente Almoxarifado I
Arlison Miranda dos Santos
Clayton da Silva Santos
Julliana de Sousa Cândido

Assistente de Patrimônio
Lindolfo Alan Porto

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Supervisor de TI
Murilo Mendes da Silva

Analista de Sistema de Informação
Carlos Eduardo da Cunha

Assistente de TI I
José Felipe dos Santos Silva

Auxiliar de Suporte de TI
Bianca Searles Pereira Rocha

Aprendiz Informática
Larissa Dos Santos Nascimento Nolasco

LOGÍSTICA

Encarregada de Serviços de Transporte
Roseane Soares dos Santos

Motorista Diretoria
Sidinei Fantin
Sidnei Donizete dos Santos

SERVIÇO DE APOIO

Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio
Gilmar Santos da Silva

Encarregado de Serviços de Apoio
Gabriel de Paula

RECEPÇÃO

Recepcionista
Davi Vital Carvalho de Almeida
Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens

COPA

Copeira
Solange Maria Barbosa de Sousa

COPIADORA

Operadora de Copiadora
Audirene Maria Rafael Silva

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Ouvidora
Patricia Munaretto Chagas Duarte

THEATRO SÃO PEDRO

Gestor de Operações
Marcelo Silva

Supervisora de Operações
Renata Vieira Borges

Analista de Operações
Gustavo Augusto Soares Monteiro

Analista de Acervo e Operações
Luciana Conte Hadlich Santos

Analista Administrativo
Maria de Fatima Oliveira

Chefe de Palco
Marcello Pereira Anjinho

Maquinista
Adriano Gabriel Martins
Márcio Cavalcante Bessa

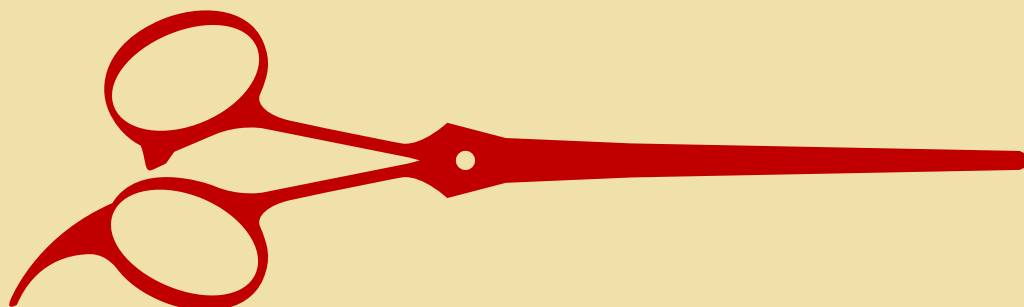
Iluminação
Carlos Eduardo Soares da Silva
Leandra Aparecida Demarchi

Operador de Som
Almir Rogério Agustinelli

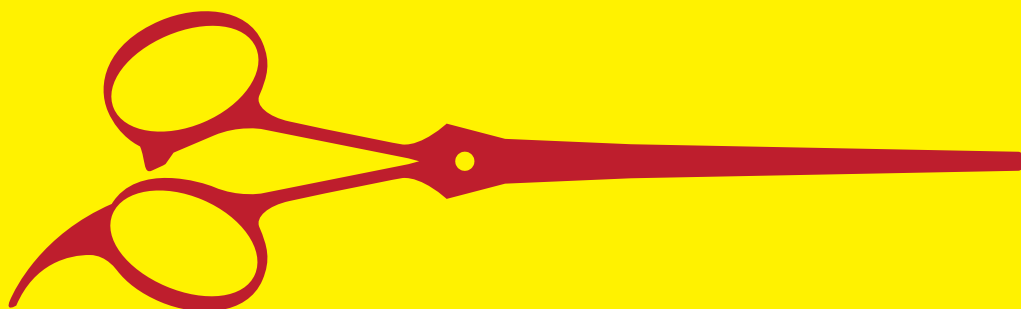
Técnico de Audiovisual
Thiago Rocha Horta

Assistente De Palco
Ulisses Macedo Dos Santos
Wellington Nunes Pinheiro

Copeira
Silvia Aparecida Pereira Nascimento







PATROCÍNIO MASTER

BANK OF AMERICA 

CONSTELLATION
ASSET MANAGEMENT

PATROCÍNIO PRATA

 **CRÉDIT AGRICOLE**
CORPORATE & INVESTMENT BANK

APOIO CULTURAL

REALIZAÇÃO



SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO